

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 1. de Agosto de 1737.

## R U S S I A.

*Petrisburgo. 28. de Mayo.*



FELD-MARECHAL Conde de Munich, que se achava acampado a 24. de Mayo a sessenta *verses*, (que fazem quinze legoas Portuguezas) de *Perewolofna*, além do *Boristhenes*; e nam esperava mais que a chegada do General de batalha *Romanzow*, com o trem de artilharia, e Corpo de Tropas, que militava às suas ordens, para continuar a sua marcha para *Oczackow*; havendo recebido este reforço, partiu effectivamente com todo o Exercito; e segundo referiam as cartas do ultimo Expresso, nam distava já mais de 240. *verses*, (ou sessenta legoas) das ribeiras do rio *Hypanis*, conhecido hoje com o nome do *Bog*, onde esperava chegar dentro de quinze dias; e que dali continuará a sua marcha para *Oczackow*; para cujo efeito o Exercito se acha provido de mantimentos para dous mezes. Huma parte da Infantaria se deve embarcar, e

decer pelo *Boristhenes* abaixo até à foz do *Bog*, para segurar a passagem daquelle rio. Entre os barcos, de que se serve para o seu transporte, ha quinhentos, que nam demandam mais, que dous pés, (ou dous pés e meyo) de agua; e tam espaçofos, que se podem embarcar comodamente em cada hum cincoenta homens, com as munições, e provimentos necessarios à sua subsistencia para muitos mezes; e em caso de necessidade se póde meter nelles cem homens, quando se intente alguma expediçam. Por hum Expresso, que se recebeu do Baram de *Dahlman*, se teve a noticia, que o Exercito Ottomano tem passado o Danubio, e se encaminha com grandes marchas para *Bender*, com intento, conforme se entendia, de apresentar batalha ao nosso, no caso, que elle se avance para aquella parte.

O Feld-Marechal *Lascy* mudou de designio, e em lugar da empreza projectada contra a Ilha de *Tamerow*, como já se disse, se embarcou a 24. de Mayo com toda a Infanteria, e se fez à vela a 25. para ir desembarcar na *Kriméa*; deixando a Cavallaria com ordem de marchar por terra, e chegar ao mesmo tempo àquella Península, onde ha de entrar pelo vau de *Geloi-Moirc*. A frotilha, em que se embarcou no mar de *Azoph*, se compoem de mais de quinhentas velas, nam comprehendendo neste numero 120. embarcações para os *Kosakos*, que servem a pé: sendo a sua intençam invadir a *Kriméa* pela parte onde nam chegou o anno passado o Conde de *Munick*, o que talvez conseguirá sem difficuldade; porque todas as galés, e mais embarcações podem navegar muito perto da costa, sem temer nenhum embaraço da Armada Ottomana, que dizem estar actualmente surta em *Kaffa*. A Emperatriz para animar os voluntarios, que ha nas suas Tropas, a se empenharem no serviço com mais zelo, tem declarado, que no fim da Campanha, ha de mandar premiar os que se distinguirem mais.

Por hum Expresso despachado de *Kauschan*, quatro legoas distante de *Bender* pelo Baram de *Dahlman*, Ministro do Emperador, se recebeu aviso, de pedir o Gram Vizir com instancia, que os Ministros Plenipotenciarios se ajuntem com toda a brevidade, para se dar principio às negociações da paz; dando-lhe a entender, que facilmente se poderia convir na differença, que havia sobre a cessam de *Azoph*. Como S. Mag. Imp. nam deseja continuar a guerra mais que para fazer a paz

segura, e cobrir os seus dominios dos insultos dos Tartaros, mandou logo a Mons. *Wolinski*, seu Monteiro mór, que partisse para a *Ukrania*, o que elle fez no primeiro do corrente; e no dia seguinte o seguiu o Conde de *Ostein*, Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos. Mons. *Nepluef*, Conselheiro privado, e Ministro Plenipotenciario da Emperatriz, haverá já chegado ao lugar do Congresso; porque partiu a 21. de Mayo de *Moscou* para *Kiovia*. Em *Babadag* corria a voz, de haver o Gram Vizir recebido ordem de Sua Alt. Ottomana, para propor aos Ministros Plenipotenciarios da Emperatriz, e aos das Potencias medianeiras, que o Congresso se faça em *Niemirow*, na fronteira de Polonia, pois Sua Mag. Russiana nam queria convir, que se fizesse em *Kudack*.

### K U R L A N D I A.

*Mitau* 13. de Junho.

**T**odos os Conselheiros, e mais pessoas, que tem direito para se assentar entre os Estados deste Ducado, se ajuntaram nesta Cidade; para assistirem na Assembléa geral, e nella tratarem dos negocios do Paiz, e particularmente da eleição de hum novo Duque para nosso Soberano. A Emperatriz da Russia mandou propor tres Candidatos, a saber; hum Principe de *Hassia-Cassel*, hum Principe de *Hassia-Homburgo*, e o Conde de *Biron*. Chegou da Corte de *Stockholmo* hum Gentil-homem com huma carta delRey de Suecia para o Conselho supremo, na qual Sua Mag. pede, que se entreguem à sua ordem os bens allodiaes, que ficáram por morte do defuncto Duque de *Kurlandia*, na conformidade do seu testamento; e insiste sobre huma resposta pronta, e cathgorica sobre este particular; porém o Conselho remeteu este negocio à Assembléa geral. Tambem os Estados recebêram hum rescripto delRey Augusto, pelo qual lhes ordenava, que se lembrassem da fugeçam, que deviam à Coroa, e Republica de Polonia, e continuassem a fazer as suas funções em virtude do seu juramento, e pactos, sem alterarem a fórma ordinaria da Regencia; que lhe mandassem hum inventario de todos os bens da Casa Ducal, assim móveis, como immoveis, e de todas as dividas activas, e passivas; e que ao mesmo tempo tivessem cuidado das rendas dos bens feudaes, e allodiaes, que possuia a mesma Casa, e as cobrassem, e conservassem exactamente até a ulterior disposiçam de S. Mag. assegurando-os da sua Real protecçam, &c. porém os Estados à instancia da Emperatriz da

da Rússia procederam hontem à eleição, e sahio eleito para Duque de *Kurlandia*, e *Semigalia* o Conde de *Biron*. A Nobreza resolveu mandar hoje alguns Deputados à Corte de *Petrisburgo*, para darem esta noticia à Emperatriz; porém *Monf. Buttler*, Camarista da mesma Senhora, e seu Plenipotenciario, propoz na Assembléa, que ao mesmo tempo se devia mandar outra deputaçam solemne ao novo Duque; e sobre este ponto se deve tratar à manhan na Assembléa. Este Conde tinha tantas esperanças de ser o eleito, que já tem em Riga as soberbas equipagens, de que se ha de servir para fazer a sua entrada publica nesta Cidade, que será huma das funções mais magnificas. Dizem que só se dilatará aqui algumas semanas; e que depois voltará para *Petrisburgo*: mas tambem corre a voz, de que a Emperatriz da Rússia virá brevemente a Riga. As Tropas Russianas entraram antes da eleição neste Ducado. Formaram almazens, e occuparam alguns Baliados, pertencentes às arrhas, que se deram à mesma Emperatriz quando casou com o Duque *Federico Guilhelme*. Corre a voz, que se tem ajuntado nas fronteiras deste Paiz entre *Memel*, e *Kognisberg* hum Corpo de Tropas Prussianas.

P O L O N I A.

*Varsovia* 6. de Junho.

O Embaixador, que o Sultam dos Turcos mandou a este Reino, se chama *Mustapha Algá*, e he *Muchadar*, ou hum dos dous Vice-Chancelleres do Imperio Ottomano. Este Ministro continúa a sua viagem com pressa para ir esperar a El Rey em *Fraustadt*. Traz entre outras commissoens a de reconhecer solemnemente a Sua Mag. como Rey de Polonia, e Gran Duque da Lithuania, &c. Tem-se ajustado, que receberá as mesmas honras de Sua Mag. e da Republica, que o ultimo Ministro, que veyo ao Rey defunto; e se assegura, que em chegando a *Fraustadt* declarará o caracter de Embaixador. Escreve-se de *Lithuania*, ter havido hum grande incendio em *Wilna*, cabeça daquelle grande Ducado; o qual reduziu a cinza metade das casas dos seus habitantes com muitos Palacios, e cinco Conventos. Por cartas da fronteira de Turquia se sabe tambem, ter havido em *Smirna* muitos tremores de terra, que fizeram cair parte da Cidade; e que pegando o fogo no bairro dos Judeos na noite de 7. para 8. de Abril, durára até o dia seguinte, ardendo perto de quinhentas casas, e perecendo nas chamas hum grande numero de pessoas. As  
da

da *Ukrania* referem , que o Conde de *Munick* depois de haver recebido a artilharia grossa , que esperava , marchára para a Praça de *Oczakow* , de que só estava distante quatro , ou cinco legoas ; e persistia na resolução de a sitiar ; sem embargo de se achar acampado debaixo da sua artilharia hum bom Corpo de Tropas Ottomanas , reforçado já com outro consideravel , que levou o *Agá* dos Janizaros , o qual faz todas as disposições possiveis para impedir este assedio ; que este *Agá* havia partido de *Bender* no primeiro de Mayo , e que o *Gram Vizir* o devia seguir a 16. com o resto do Exercito , que se tinha engrossado com muitos reforços , que tinha recebido da *Asia*.

A L E M A N H A.

*Hamburgo* 25. de Junho.

**H**oje deve ficar suprimido o Banco corrente desta Cidade. As cartas de *Copenhague* nos dizem , haver chegado à bahia daquella Cidade a nau *Wendela* , que partiu de *Tranquebar* a 12. de Outubro de 1736. e do *Cabo de Boa Esperança* no ultimo de Janeiro , e alli soubera por hum navio chegado de *Batavia* , que a nau chamada o *Rey de Dinamarca* , pertencente à Companhia Dinamarqueza , que daqui partiu para a China , havia passado no mez de Julho pelo Estreito de *Sunda*. Avisa-se de *Mecklenburgo* , haver-se publicado hum Edito , pelo qual se defende a todos os habitantes daquelle Ducado , entreter nenhuma correspondencia illicita com o Duque reinante , nem com alguma pessoa da sua Corte , pela noticia que ha , de haver este Principe levantado duas Companhias novas de Dragões , e feito algumas compras de armas , e munições de guerra , e se suspeitar , que haja entrado em novas maquinas. As cartas de *Dantzick* nos dizem , haver alli noticia certa de *Mittau* , que a Nobreza de *Kurlandia* tinha já mandado ao Conde de *Biron* o diploma da sua eleição.

*Dresda* 22. de Junho.

**E**l Rey Augusto , que com a Rainha sua mulher haviam partido de *Neubaus* a 31. do mez passado , chegaram a 2. do corrente pelas dez horas da manhan à Cidade de *Praga* , onde foram recebidos com tres salvas da artilharia das suas muralhas. Os Deputados do Conselho da Regencia foram logo comprimentar a Suas Magestades ; e tiveram a honra , ( e da mesma sorte o Arcebispo de *Praga* ) de jantar com El Rey. De tarde foram Suas Magestades com os Principes , e Princesas seus filhos à Igreja do Castello ver as reliquias , que nella

le conservam. A 3. depois de haverem dado audiencia a muitas pessoas, jantaram em publico com alguns Senhores, e algumas Damas; e de tarde foram ao Collegio dos Padres da Companhia de Jesus; viram a Igreja, a Biblioteca, e as salas principaes dos Estudos, onde os Porcionistas recitaram na sua presenca varios papeis-de eloquencia, e de Poesia. A 4. partiram de Praga, e foram prenoitar à Cidade de *Toplitz*, onde a 7. deram audiencia ao Conde de *Clary*, senhor da mesma Cidade, e Monteiro mór de Bohemia, a quem o Emperador tinha encarregado de comprimentar da sua parte a Suas Magestades quando chegassem, e lhes procurar em quanto alli se detivessem, toda a comodidade, e todo o divertimento, de que a Cidade fosse capaz. ElRey se sangrou para se dispor a tomar as aguas mineraes de *Eger*. A 8. tomou huma medicina, e a 9. depois de haver jantado em casa do Principe de *Saxonia-Gotba*, que tambem concorreu àquella Cidade, para tomar banhos, passeou com a Rainha no jardim do Conde de *Clary*. Os Cidadãos se ajuntaram a 10. para tirarem ao alvo na presenca de Suas Magestades; e ElRey lhes fez a honra de atirar com elles, e ganhou o premio. A 11. começaram Suas Magestades Polonezas a beber as aguas de *Eger*; e a 13. tomaram o primeiro banho. Esperam-se aqui de volta a 27. do corrente, e as está esperando o Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, que chegou ha dias de Petrisburgo. A 13. foy a ultima vez, que se celebraram os Officios Divinos na Capella Lutherana, que havia no Paço; e no mesmo dia se levaram os sinos, os ornamentos, e a pia de bautizar, para a Igreja de Santa Sofia, que ElRey mandou concertar à sua custa. O Conde de *Sulkowski* partiu a 11. deste mez para se ajuntar com o Corpo de Tropas auxiliares de Saxonia, que vam para Hungria, de que elle ha de ter o Comandante supremo.

*Berlin 25. de Junho.*

**E**LRey tem acabado de fazer as revistas particulares das suas Tropas. A 19. fez a do Regimento do Principe Real, e jantou em casa do mesmo Principe com toda a familia Real, que se tem aumentado com a chegada da Margravina de *Brandenburgo Schwedt*, quarta filha de Sua Mag. A ultima revista foy a da gente de armas, que se fez a 21. a que assistiu a Rainha, e todas as Princezas do sangue. Este Regimento estava magnificamente vestido, e os cavallos sam todos perfeitamente

te fermosos. Tambem se admirava ver na sua frente o Feld-Marechal *Natzner*, que he o seu Coronel em idade de 86. annos montado a cavallo. ElRey fez a este veneravel General a honra de falar-lhe com particular benevolencia, allegurando-lhe quanto estava satisfeito do seu Regimento. O asleyo, e a formosura dos homens, de que se compoem o do Principe Real, e a destreza com que manejam as armas, causáram admiraçam a todos os que o viram; e assim affirmou ElRey a S. A. Real, com as mais vivas expressoens o quanto ficára satisfeito. O Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França, foy a *Landsberg* para ver o Regimento de Granadeiros do Conde de *Schulenburg*, que he composto de 1500. cavallos. ElRey o irá ver tambem a 9. do mez proximo, e dalli passará à Cidade de *Stetinia*, para ver as mais Tropas, que alli estam aquartelladas. O Duque, e Duqueza de *Brunswick-Wolfenbuttel* partiram esta manhan, salvados com huma descarga geral de artilharia. A Margravina de *Brandenburg-Schwedt* se acha doente, e com febre. ElRey voltou hoje para *Potsdam*, e o Principe Real para *Ruppin*, onde está de quartel o seu Regimento. Os Judeos estam aqui em grande consternaçam, por se haver espalhado a voz, de que Sua Mag. os quer mandar sair dos seus Estados.

*Vienna 22. de Junho.*

**T**Odas as cartas da fronteira da Bosnia destruem a voz, que se espalhou a semana passada, de haverem os Turcos atacado hum posto avançado na Croacia, e commetido outras hostilidades, porque nam teve fundamento algum aquella noticia; antes ao contrario tudo alli se acha em grande tranquillidade. O Conde de *Bonneval* sim chegou a *Bansalucka*, Cidade da Bosnia, cinco legoas de alemanha, distante de *Gradisca*, e tem junto hum grande numero de Tropas; mas sómente faz disposições para defender a Provincia de algumas emprezas dos Imperiaes. Assegura-se, que estes abrirám brevemente a Campanha com o sitio de alguma Fortaleza, e se fala especialmente de *Zwornick*. A Regencia da Bosnia mandou perguntar ao Principe de *Hildburghausen*, que motivo havia para as preparações de guerra, que elle fazia nas suas fronteiras, pois nam podiam deixar de causar admiraçam, estando o Gram Senhor em paz com Sua Mag. Imp. porém nam se diz a resposta, que o Principe lhe mandou. O Duque de Lorena foy a 10. a *Laxemburgo*, e se despediu de Suas Ma-  
gesta-

gestades Imperiaes. Dalli foy com a Serenissima Archiduqueza sua esposa a *Lanzendorff*, e depois de haver ouvido Missa, e recebido a bençam do Santissimo Sacramento na Igreja dos Padres Conventuaes da Ordem de S. Francisco, se despediu da mesma Serenissima Senhora, e partiu com o Principe Carlos seu irman para o Exercito Imperial, que se ajunta na Servia; e por cartas de Buda sabemos haver chegado a 14. àquella Cidade o Principe futuro herdeiro de Modena, esteve alguns dias nesta Corte, aonde foy visitado por Mons. *Hamel Bruyninx*, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, que foy apresentado a S. A. pelo Bispo de *Apollonia*, Enviado extraordinario do Duque de Modena nesta Corte. S. A. partiu depois para o Exercito, onde quer fazer esta Campanha como voluntario. Tambem partiu o Tenente General Diemar. A 10. se lançou ao mar a segunda galé, que se fabricou nesta Cidade. A terceira se lançou a 13. e a 16. a quarta, que he a ultima. Trabalha-se actualmente na construcçam de algumas chalupas. O Cardeal Arcebispo de Vienna fará na semana que vem a cerimonia de as benzer na presença de Suas Magestades Imperiaes, e logo se faram à vela para *Belgrado*, donde ham de decer pelo Danubio até *Widdino*, para se empregarem no sitio desta Praça. Toda a artilharia grossa, que se mandou de Bohemia, e Austria, tem chegado ao presente à planicie de *Pest* da outra parte do Danubio com 500. artilheiros, e hum grande numero de cavallos, para a conduçam da artilharia, o que tudo se deve embarcar logo no rio, para se levar ao grande Exercito, que se ajunta no Campo de *Semlin*. Fabricou-se huma ponte sobre o Danubio para a passagem das Tropas, que vem da Transilvania, à ordem do General *Wallis*. O Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* foy a *Esclavonia*, e teve algumas conferencias na Cidade de *Gradisca* com o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, e com outros Generaes, sobre as primeiras operações da Campanha; e depois voltou a *Belgrado*, onde chegou a 11. do corrente, e logo devia partir para *Semlin*. O General supremo das Tropas auxiliares de Saxonia chegou ha dias a esta Corte, e teve a 17. audiencia particular do Emperador.

A Corte passou do Palacio de *Laxemburgo* para o da *Favorita*, onde determina passar até o Outono. Todas as cartas da Hungria, e da *Esclavonia* dizem uniformemente, que as grandes chuvas misturadas com alguma pedra causáram naco



mente hum grandissimo danno nos frutos da terra, mas haviam feito engrossar tanto as aguas do Danubio, que este rio saindo dos seus limites ordinarios, havia inundado os Paizes circumvizinhos, e feito retardar em algumas partes a marcha das Trepas, o que poderá ser causa de se nam ajuntarem os Exercitos tam depressa como se desejava.

Tem-se por certo, que haverá hum Congresso este anno, para se trabalhar na paz com a Corte Ottomana, e que se tem convindo, em que se fará em *Nimirow*. O Conde de *Welfeck*, que he hum dos Plenipotenciarios do Emperador partirá a semana proxima, para o que se lhe deram já as ultimas instrucções, e seis mil ducados para os gastos da viagem; mas como se nam poderám armar as conferencias para a paz antes do fim de Julho, ha muita apparencia, de que o successo das armas decidirá o do Congresso, porque a Corte Ottomana nam quer explicar-se sobre a proposta, que se lhe fez da cessam de *Azoph*, por antigo preliminar; e se tem entendido, que todo o tim dos seus protestos de querer huma paz honrosa, e variar tantas vezes do lugar do Congresso, he querer ganhar tempo, para poder lograr o efeito das suas disposições; e nesta consideraçam se tem resolvido começar as operações sem demora; e para este efeito se tem já mandado as ordens ao Conde de *Seckendorff* com precisam. Recebeu-se aviso de *Babadag*, que o Gram Vizir tinha ido acampar com todo o seu Exercito em *Isackza* na Moldavia, donde devia continuar a marcha para se avizinhar ao Exercito Rusiano.

*Ratisbonna 24. de Junho.*

Como se cuida em dar remedio ao prejuizo, que o Imperio padece com o valor extrinseco das moedas, que nelle correm, havendo tantos Principes, e tantos Condes com a jurisdicam de a mandarem bater nos seus Estados; se conveyo na Dieta geral mandar vir a esta Cidade os Ensayadores de todos, para assistirem às conferencias, que sobre esta materia se ham de fazer. Já tem chegado muitos de varios Circulos, mas como ham de importar mais de 50U. escudos às despezas da avaliaçam das moedas, e os gastos da viagem, e subsistencia dos ditos Ensayadores, se propoz na Dieta examinar, donde ha de sair este dinheiro, antes de começar o ensayo. Recebeu-se aviso, de que o Marechal de *Asfeldt*, e o Conde de *Belleisle*, depois de haverem visitado as fortificações de *Metz*, e *Tbionville*, foram ver as de *Saar-Louis*, e depois partiram  
para

para *Luneville*. O Baram de *Palm*, Ministro de Austria nesta Dieta, voltou ante-hontem de Vienna, e partirá brevemente com o Conde de *Colloredo* para Lorena a demarcar as fronteiras daquelle Ducado com os Commissarios de França. Os dous Regimentos de Infanteria Imperiaes, que se mandáram marchar de Italia para Hungria, tiveram ordem para tornarem a ficar; por haver Sua Mag. Imp. determinado entreter sempre 15U. homens naquelle Paiz. Por algumas cartas de Italia se recebeu a noticia, de haver chegado a *Frenestrelles*, na fronteira de Saboya, hum Corpo de 6U. Francezes; e que este seria seguido brevemente de outro mais consideravel; e que ElRey de Sardenha fazia tambem ajuntar as suas Tropas; porém as ultimas cartas de *Milam* dizem, que as de *Turin* nam confirmavam esta noticia; e sómente referiam, que Sua Mag. Sardinienfe tinha ordenado, que se fizessem as reclutas necessarias para completar os Regimentos, e havia feito huma grande promoçam de Officiaes Generaes. Confirma-se sim, que o mesmo Principe pertende ser seu o territorio de *Lomellino*, e mandára algumas ordens aos Syndicos de *Campo-Maggiore*; mas que estes considerando-se Vassallos do Emperador, as nam quizeram executar, antes as rasgáram com desprezo; de que resultára mandar elle hum destacamento das suas Tropas, que prendendo tres, ou quatro dos principaes Ministros da Regencia, se aquartelára à força pelas casas dos outros, onde os Soldados viviam à sua discricam. Corre a voz, que o Eleitor de Baviera determina ir a Napoles falar com o Rey das duas Sicilias, e que de volta irá a Roma ver o Pontifice.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 1. de Agosto.*

**F**LRey nosso Senhor deu a 27. do passado audiencia de despedida ao Baram de *Albrecht* Conrado Adolpho, Ministro Residente de S. Mag. Imp. nesta Corte, tratando-o com exprefsoens de muito agrado; havendo-lhe conferido primeiro a Ordem Militar de Nosso Senhor Jesu Christo, de que he Gram Mestre, para o que foy precedentemente armado Cavalleiro na Santa Igreja Patriarcal a 17. do referido mez por D. Diniz de Almeida, Camarista, e General de batalha do Emperador, e Commendador da mesma Ordem, sendo seus padrinhos D. Antonio Henriques Pereira, Senhor das Alcaçovas, e Védor da Rainha nossa Senhora, e Antonio de Saldanha e

Albuquerque, ambos Cavalleiros da Ordem de Christo. <sup>371</sup> No mesmo dia 27. teve este Ministro audiencia da Rainha nossa Senhora, dos Principes, e dos Senhores Infantes; havendo merecido nesta Corte huma estimaçam universal pelas suas grandes virtudes.

Na segunda feira 22. por ser dia da festa de Santa Maria Magdalena, foram fazer oraçam à Igreja, que lhe he dedicada, a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza; e dalli foram à do Espirito Santo continuar a Novena da gloriosa Santa Anna. Na quarta feira 24. se andáram divertindo em huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Bellem; e depois foram à Igreja das Religiosas Dominicadas de Nossa Senhora do Bom Sucesso, e em ambas estas partes se acháram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na sexta feira 26. com a occasiam da festa de Santa Anna se festejou o nome da Rainha nossa Senhora, e da Senhora Princeza, vestindo-se a Corte de gala, e beijando todos os Senhores, e Ministros a mam a Suas Magestades; e Altezas; e por ser o ultimo dia da Novena da mesma Santa, foram as proprias Senhoras visitar a sua Imagem na Igreja do Espirito Santo; e depois fazer oraçam na Igreja de S. Joaquim do sitio de Alcantara, onde estava o Lausperenne.

A 21. do mez passado se celebráram os desposorios de Francisco Carneiro de Araujo e Mello, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Senhor do Morgado de Santo Ouvidio, filho de Paulo Carneiro de Araujo, que foy Conselheiro da fazenda, e Chanceler da Casa da Suplicaçam, e do Conselho da Serenissima Rainha D. Maria Sofia, e de sua segunda mulher a Senhora D. Joanna Pacheco de Mello, com a Senhora D. Jozefa Tereza Zagallo, filha de Rodrigo de Oliveira Zagallo, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro da Ordem de Christo, Procurador da fazenda Real, do Conselho da Rainha nossa Senhora, Ministro da Serenissima Casa do Senhor Infante D. Antonio, Deputado da Junta do Tabaco, &c.

Sabado 27. fizeram o seu Capitulo Provincial os Religiosos da Terceira Ordem de S. Francisco, no seu Convento de Nossa Senhora de Jesus desta Cidade, e sahiu eleito com a pluralidade de votos para Ministro Provincial o Rev. P. Fr. Antonio da Gloria, Prégador Jubilado, e Ex-Defnidor, que já havia sido Ministro no mesmo Convento, Religioso de grandes virtudes, e merecimentos.

Por

Por carta escrita de bordo da nau de guerra, Hollandeza: *Hartekamp*, ancorada defronte de *Salé* a 26. de Junho, se teve a noticia de ter havido huma batalha entre o presente Emperador de Marrocos *Muley Lariba*, e seu irmam., e antecessor *Muley Abdaliab*; na qual este segundo foy vencido., e posto em fogida; mas que depois de retirado, apparecêra hum Mouro commum, dizendo ser Enviado de *Mabomet* para restabelecer o socego, e tranquillidade no Imperio da Africa Occidental; e que logo se lhe agregáram 30. até 40U. homens; de que se prometem grandes novidades. O Capitam *Boudaen* se achava sobre *Salé*, esperando hum navio Corsario, que se estava aparelhando naquelle porto, para sair à caça de navios Christãos. O Capitam Hollandez *Van-reeden* devia partir para Cadiz a refazer-se de agua; o Corsario, que estava em *Larache*, nam fazia a menor disposiçam para sair ao mar: o Marquez de *Antin*, Commandante da Esquadra de França, se achava tambem sobre *Salé*. Outro dos navios da sua Esquadra cruzava na barra de *Larache*; e os outros dous se esperavam de Cadiz até 28. de Junho, e juntamente o Baram de *Wassenaer*; com que faziam as forças das duas Potencias huma Esquadra capaz de entrar a queimar no porto o referido Corsario, ou arruinallo, no caso que sahisse.

---

Livros novamente impreslos.

*Vida de Maria no ventre de Santa Anna*; traduzida de Italiano em Portuguez, em oitavo. *Sermões do Padre Francisco Xavier da Congregaçam do Oratorio*, em quarto. Vendem-se estes dous livros na portaria da mesma Congregaçam. Onde se achará o primeiro tomo deste ultimo. § *Collecçam espiritual de varias obras da Mystica Deutora da Igreja. a Serafica Madre S. Tereza de Jesus*, traduzidas das Obras, que na lingua Castellhana escreveu a mesma Santa, pelo Padre Joam Nunes Varella, Presbitero do habito de S. Pedro. Vende-se em casa do mesmo Padre no Beco da Amendoeira ao chiado, na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, e na de Antonio Fernandes Gayo às portas de S. Catharina: § *Amores de Maria Santissima* em oitavo; Autor D. Fernando da Cruz, Conego Regrante de S. Agostinho. *Cerco de Goa, e Chan*; escrito por Antonio de Castilho. *Vida, e Milagres de S. Marçal*. Estes tres livros se acharã na logea de Lucas da Silva de Aguiar, ao Colegio, e na de Joaquim da Silva Machado ao arco do Marquez de Alegrete. § *Historia Chronologica dos Papas, Emperadores, e Reys*; emendada, accrescentada, e continuada até o anno de 1736. por Gaspar da Costa Ferram. Vende-se em Lisboa na logea de Miguel Rodrigues às portas de S. Catharina, em Coimbra na de Antonio Simões Ferreira; e no Porto na de Manoel Henriques. § *Papel novo intitulado Conselho de hum pay a hum filho, que pertencia acazar; e trata da eleiçam, que hade fazer o homem da esposa*. Vende-se na logea de Antonio da Silva Pereira na calçada do Correyo.

---

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 8. de Agosto de 1737.

## P E R S I A.

*Gilan 5. de Março.*



S ultimos avisos de *Hispaban* nos dizem, que depois da conclusam da paz, que se fez com os Turcos, se achava toda aquella Cidade em huma plena quietaçam. A mayor parte do Exercito Turco se recolheu das fronteiras da Persia para Turquia. O novo Rey *Nadir*, conhecido atégora com o nome de *Thámas Kouli Khan*, partiu no mez de Janeiro

com hum Exercito de duzentos mil homens para *Caltan*, a destruir o sobrinho de *Mireweis*, que alli se tinha reforçado com muitas Tropas; pertendendo lançallo de toda a Provincia de *Kandabar*. Do seu Exercito, conforme as noticias mais frescas, fez hum grosso destacamento para as montanhas, onde destruiu hum consideravel partido dos rebeldes, fazendo prizioneiro ao Cabo, que os commandava, chamado *Loor*. Depois desta expediçam devia marchar com o mesmo Exerci-

to para a Cidade de *Cabul*, situada nas Montanhas dos Estados do Gran Mogor, em vingança dos seus crimes, que aquelle Principe tem dado aos rebeldes. Tambem aqui tivemos a noticia, de andar ao presente no mar Caspio hum Pirata Ruffiano chamado *Cajak*, o qual tomou hum barco Persiano, que hia para *Astrackan*, em que se achavam oito passageiros, e huma carga muy preciosa, porque importava em mais de 80U. patacas.

### TURQUIA.

*Constantinopla 7. de Mayo.*

**C**ontinuaem-se as preparações de guerra com bom successo. As Tropas, que esta Corte tem na Europa, poderám chegar actualmente até duzentos mil homens; porém mais de metade se compoem de gente sem experiencia, nem diciplina, e levantada à pressa sem escolha; e como quanto mayor he o numero da gente, tanto he mayor o gasto, que se deve fazer com a sua subsistencia; e o thesouro se acha exhauido com a guerra, que tivemos com os Persianos; por mais que se hajam imposto tributos extraordinarios, se nam pôde ajuntar o dinheiro, que basta, para se fazer a guerra com a força necessaria contra os Ruffianos, contra os Imperiaes, e talvez contra a Republica de Veneza. E como ordinariamente na fórma, que hoje se faz a guerra na Europa, quem mais dinheiro tem, he quem alcança as vantagens, porque he quem mais tempo pôde continuar a guerra, nam importa, que tenhamos gente, se nos faltarem as munições, os mantimentos, as carruagens, e a paga para os Generaes, e para os Soldados. Tudo o que se tem divulgado da nova aliança feita com os Persas contra a Ruffia, he politicamente suposto, para nesta consideraçam se poder conseguir a paz com mais vantagens. Nam falta quem aconselhe, que se deixe *Azoph* nas mãos da Ruffia; com o fundamento, de que a aliança daquella Coroa com a Corte de Vienna, e com a Persia, nam ha de ser eterna; e que poderá haver conjuntura tam favoravel, que os Turcos possam dar as Leys, que agora lhes querem impor os Ruffianos; porém como se receya muito o povo, vay o *Dixan* entretendo aos Christãos com as esperanças de querer ajustar a paz, concedendo as vantagens, que se pertendem. Já se propoz para lugar do Congresso *Soroka* na Moldavia; depois porque a Ruffia achou este lugar distante, se nomeou *Kudack*, que he huma pequena Cidade, que lhe fica mais visinha, mas de tam máos, e tam pequenos edificios, que nam ha onde se alojem dous

Embaixadores, e muito menos poderiam acomodar-se nelles tres do Sultam, cuja comitiva excede o numero de 30. pessoas; tres do Emperador dos Romanos, tres da Emperatriz da Russia, e os de Inglaterra, e da Republica de Hollanda. Sobre esta representaçam nomecou o Sultam agora *Niemirou*, que he outra pequena Cidade, situada na Provincia de Podolia, pertendendo desta maneira grangear a amisade da Republica de Polonia, e especialmente ao Gram General da Coroa, que he o donatario della, para que nam entre no partido dos aliados; e entretanto se vay ganhando tempo, para poderem chegar a efeito as nossas disposições, e os Aliados retardarem a execuçam dos seus designios.

### ITALIA.

*Napoles 18. de Junho.*

**D**Epois de haver cessado por algum tempo o horroroso vomito do Vesuvio, rebentou novamente por outra abertura, que se fez huma milha mais abaixo da sua boca outra grande errupçam de materias ardentes, que com inexplicavel consternaçam dos habitantes causou hum danno extraordinario nos campos viinhos; nam cedendo, nem na violencia, nem na sua duraçam a nenhuma das precedentes. Tam grande era o impeto da torrente principal, que corria em hum minuto dous passos geometricos. Depois de haver cheyo hum rego muy profundo, entrou na estrada, derribou a Igreja do Purgatorio, e huma parte da dos Religiosos Carmelitas; e houvera causado mayor estrago, se se nam houvera prevenido cortar huma ponte, que havia no mesmo rego; porque entam seguiu o seu curso para a parte do mar; e nam parou se nam a distancia de hum tiro de espingarda da praya, sendo os caminhanes obrigados a passar por perto da agua, quando vão para a parte de Salerno. Tinha esta torrente mais de cincoenta pés de largura, com cinco braças de alto, e mais de vinte nas partes, onde estava mais profunda a terra. A materia, de que era composta, se parecia com a escuma do ferro, tanto na cor, como na dureza; e he huma mistura de ferro, de enxofre, de sal commum mineral, de salitre, e de pedras calcinadas. Em quanto as chamas estiveram no mais alto gráo da sua violencia, se viram cobertas de huma espessa escuridam a Provincia de *Capitanata*, e a terra de *Monte-Fuscoli*; onde se sentiram ao mesmo tempo aballos bastantemente fortes de tremor de terra, e se ouviam por toda a parte formidaveis rui-

ruidos subterraneos. A Villa de *Otayano*, situada no declive da montanha, padecceu huma grande destruição, causada pela chuva continua de cinzas, e de pedras de huma grandeza extraordinaria, ficando quasi todas as casas inhabitaveis, e em hum Convento de Religiosas mortas tres, e duas perigosamente feridas. Todas as quintas das visinhanças de *Somma*, que produzem excellentes frutas, e afamados vinhos, estão arruinadas, e se nam espera colher este anno dellas couza alguma. Esperam-se novas mais individuaes do que tem succedido em muitas partes do Reino. Esta Cidade nam padecceu dano algum, porque o vento lançava as chamas, e as cinzas para outra banda; e em particular para Benavente, donde se escreve, que se escurecêra totalmente o ar. ElRey mandou hum destacamento de Infanteria a guardar as casas, que desampararam os habitantes da Villa de *la Torre del Greco*, que por pouco nam ficou inteiramente sepultada nesta ardente inundação. Fazem-se todos os dias Procissões, e Preces publicas, para alcançar de Deos o alivio deste flagello.

A 6. do corrente se publicou hum Edito, pelo qual se prohibe a communicacão das cartas entre este Reino, Alemanha, Milam, Parma, Mantua, e outros Estados do Emperador, em quanto a Corte nam mandar o contrario, o que assim dizem se resolveu por alguns novos dissabores, que se receberam com as ultimas postas. A 4. recebeu o Conselho da fazenda huma ordem delRey, para se tornarem a pôr em sequestro todos os feudos, e bens Ecclesiasticos, e seculares das pessoas, que seguiram os interesses do Emperador, na mesma fórma, que em quanto durou a ultima guerra. Havia já ordenado Sua Mag. que as rendas dos ditos bens depois do primeiro de Mayo deste anno se tornassem a pagar aos possuidores; mas dous dias depois se mandou ordem ao mesmo Conselho para as cobrar como de antes; e o continuar a fazer em quanto se lhe nam ordenasse o contrario. Mandáram-se partir para Sicilia cinco Companhias do Regimento do Principe de *la Torrella* da familia *Caraccioli*. Fazem-se preparações para hum embarque de Tropas, que se dizem ser destinadas a render, ou reforçar as que estão de guarnição em *Porto-Longone*; e se tem já fretado para este efeito vinte navios de transporte. O Principe de *la Roca* partiu já para a sua embaixada de Helpanha; havendo recebido com as suas instrucções 18U. ducados para ajuda de custo da viagem. ElRey continúa a lograr per-



perfeita saúde ; e quasi todos os dias se diverte na caça em *Villa-reale*.

*Florença 22. de Junho.*

O Gram Duque tem padecido varias repetições da sua antiga queixa de retençam de ousina. Havia-se achado melhor a 18. do corrente desta grande molestia, que teve nos dias antecedentes ; e começado já a fazer conferencias com os seus Ministros , e a dar audiencia como de ordinario ; porém tornando a se agravar o seu achaque , o visitou ante-hontem a Serenissima Senhora Eletriz Palatina viuva sua irman , e se teme por instantes a sua perda. - O Principe de *Oran* , Ministro Plenipotenciario do Duque de Lorena , recebeu já por via de Leorne o resto das suas equipagens. Tem tido varias conferencias com os Ministros de S. A. Real , sobre os negocios do Duque seu amo ; e da resulta dellas mandou noticia a 17. por hum Expresso à Corte de Vienna. O mesmo Ministro deu a 16. hum grande banquete ao Nuncio do Papa , ao General Baram de *Wachendonck* , e a outras muitas pessoas de distincam. S. A. Real se mandou queixar à Corte de Hespanha , de haver a guarniçam Hespanhola de *Orbitello* commetido a desatençam de fazer hum grande córte de arvores no bosque de Senna , sem permissam alguma sua ; mas dizem , que esta diferença está em termos de se acomodar pela intervençam do Ministro de França , que reside nesta Corte. A Leorne chegaram a 15. do corrente 250. reclutas para as Tropas Imperiaes ; e se esperam ainda outras tantas. O Conde de Tirel Irlandez , e primeiro Gentil-homem do Gram Duque , partiu a 13. do corrente para *Fiorenzolo* a esperar o Conde de *Albania* , filho do Pertendente da Gram Bretanha , que aqui se espera brevemente ; e todos os parentes do Papa , que residem nos Estados de Toscana fazem grandes preparações para o receberem , e o divertirem.

*Milam 26. de Junho.*

Esta Cidade , e das outras deste Estado vam partindo muitos Officiaes para servirem na Hungria. Tambem corre a voz , de que o Conde de *Traun* nosso Governador está declarado por Sua Mag. Imp. Governador de Belgrado , e do Reino da Servia ; e que em seu lugar virá para Governador General dos Estados de Italia o Conde de *Kerzenbullen*. A 12. do corrente se começou a espalhar aqui voz , de haverem chegado a *Fenestras* na fronteira do Piemonte hum Corpo de

6U. Francezes , e que brevemente seria seguido de outro mais consideravei. Ao mesmo tempo se dizia , que El Rey de Sardenha fazia ajuntar as suas Tropas. Esta nova , como tam importante , deu ao principio algum cuidado ; mas nam podendo comprehender-se qual fosse o motivo destes movimentos , se duvidou da sua verdade , e com o proximo Correyo de Turin se desvaneceu de todo ; porque as cartas nam falavam huma só palavra nesta materia. E ainda que se começou a divulgar , que as Tropas Francezas marchavam para sustentar a posse dos Estados , que Sua Mag. Imp. actualmente possuiue na Italia , em virtude da ultima convençam de Vienna , contra as novas pertenções de outra Coroa , se lhe nam dá credito. Nam se sabe ainda o que a Corte de Vienna resolvéra sobre o excessso commetido pelas Tropas del Rey de Sardenha em *Campo-Maggiore* , que pertende tocar-lhe como dependencia de *Lomellino*. Tambem correu aqui a noticia , que o Eleitor de Baviera passava a Napoles , e que o motivo da sua viagem era ajustar o calamento da Princeza sua filha mais velha , ( que se acha em idade de treze annos ) com o Rey das duas Sicilias ; porém agora pelas cartas de Bolonha se recebe a noticia , que Suas Altezas Eleitoraes , que haviam chegado de *Loreto* à quella Cidade a 21. se haviam visto com o Duque de Modena , que alli tinha vindo expressamente para lhes falar , e partido a 24. para *Munick* , o que faz desvanecer quanto se dizia da sua ida a Napoles , e a Roma. O Duque de Modena esteve em Bolonha até que Suas Altezas Eleitoraes partiram.

*Genova 28. de Junho.*

**N** Omceu o Senado a *Reinaldo Grimaldi* , filho de *Francisco Maria Grimaldi* , que foy Enviado em Madrid , para ir com o caracter de Enviado extraordinario dar ao Rey das duas Sicilias o parabem da sua exaltaçam ao Trono em nome da mesma Republica. Chegou de Pariz hum Expresso despachado por *Monf. Sorba* , nosso Ministro em França , e deu a materia dos seus despachos occasiam a se fazerem alguns Conselhos ; mas ignora-se o que sobre este particular se tem passado.

As cartas de *Bastia* de 25. de Junho dizem , que saindo daquella Cidade hum pequeno destacamento da sua guarniçam , que seria de 25. até 30. homens ; e desembarcando na costa de *Aleria* , acharam em hum sitio quatro mulheres velhas , e quatro rapazes do partido dos rebeldes , que andavam

trabalhando nas marinhas, e os matáram todos; porém recea-  
 se, que os descontentes, que sam senhores da Campanha, se  
 queiram vingar, matando todos os Genovezes, que encontra-  
 rem, de que se poderá seguir huma guerra cruel entre as duas  
 Nações. As nossas galés tomáram nas costas de Corsega hum  
 navio com bandeira delRey de Sardenha, que estava desem-  
 barcando mantimentos, e munições para os rebeldes, e ficá-  
 ram prizioneiros o Mestre com seis, ou sete marinheiros, (que  
 dizem ser Genovezes) os quaes se acham presos por nam tra-  
 zerem nenhum passaporte. O Commisario de *Ajaccio* repre-  
 sou aos rebeldes a importante Torre de *Fozzana*; e destacou  
 algumas Tropas para entrarem no Paiz, e irem arruinar as suas  
 ceáras; porém indo hum destacamento de *Bastia* atacar *Monte-  
 Maggiore*, que os rebeldes occupam, voltou rechassado com  
 grande perda. Os rebeldes cada dia se mostram mais resolutos  
 a sacudir o jugo da Republica; aproveitando-se das cruelda-  
 des, que os Genovezes tem commetido, para conservarem os  
 povos na sua rebelião. Corre a voz, que *Luiz Giasseri*,  
 (hum dos seus Chefes) he morto; mas esta noticia pende de  
 confirmação. Todos se acham muy unidos para defenda da  
 causa commua, e continuam a publicar, que tem avisos cer-  
 tos, de que o Baram Theodoro voltará brevemente à Ilha  
 com quantidade de mantimentos, e munições de guerra. Avisa-  
 se de Malta, que achando-se sitiado na Cidade de *Suza* na  
 costa de Africa o Bey de Tunes velho por seu sobrinho, que  
 tambem o expulsou de Tunes; e vendo-se sem nenhum meyo  
 de poder salvar-se, mandou hum dos seus Officiaes ao Gram  
 Mestre da Religiam, a propor-lhe, " Que no caso, que qui-  
 " zelle socorrello, lhe offerencia entregar à sua ordem a mesma  
 " Cidade de *Suza* com o seu porto, e à sua Cidadella: que  
 " faria substituir as Tropas, que lhe mandasse, e poria em li-  
 " berdade todos os cativos Christãos, que se achassem em seu  
 " poder; e no caso, que tivessem bom successo, pagaria hum  
 " tributo annual à Religiam de Malta: que o Gram Mestre  
 pondo em Conselho estas propostas, e considerando-se as ven-  
 tagens, que dellas resultavam, depois de huma grande pondera-  
 ção resolvéra accitalas; e com effeito mandára fazer à vela  
 quatro naus de guerra para *Suza*, onde tambem devia mandar  
 as suas galés com hum grande numero de barcas armadas, e  
 muitas embarcações de transporte, em que foram embarcadas  
 todas as Tropas regulares, e milicias da Religiam; e que jul-  
 gando,

gando, que segundo as apparencias seria necessario mandar a quella Cidade mayor numero de Tropas, recorrera a El Rey Catholico, pedindo-lhe hum Corpo de alguns mil homens. O Capitam de hum navio Inglez, que chegou ha pouco tempo de Barbaria ao porto de Leorne refere, que as naus de Tunes, e as de Argel, que estavam bloqueando a Cidade de Sizza, se puzeram em fogida, assim como viram ir chegando huma esquadra de duas naus de guerra, e quatro galés, que o Gran Mestre de Malta mandava em socorro do Bey sitiado.

*Veneza 29. de Junho.*

**F** Azem-se Preces publicas em todas as Igrejas, para pedir a Deos, que cessem as chuvas, que duram ha muito tempo, e causam grande prejuizo aos frutos da terra. O Eleitor, e Eletriz de Baviera partiram desta Cidade a 11. do corrente para *Padua*, donde ham de passar em romaria a *Loreto*, a venerar a Casa de Nossa Senhora, e dar execuçam ao seu voto. Acabou o tempo do seu governo o Provedor General do mar *Pedro Vendramin*, e foy nomeado para lhe suceder neste cargo *Forze Grimani*, que se embarcou Sabado a bordo da nau de guerra *Constancia*, ( que he da primeira ordem ) e se fez a vela no mesmo dia para *Corfu*; donde chegou huma das nossas Marcilianas, cujo Capitam assegura haver sido atacado na altura de *Prodano* por huma nau Corsaria de Tripoli, com 150. homens de equipagem; mas que depois de hum combate muy perfido, e de mortos, ou feridos quarenta dos Infieis, foram estes obrigados a retirar-se. A 10. deste mez fizeram o seu exercicio annual de atirar ao alvo na presenca do Conselho dos dez, e do Tribunal da artilharia, os Bombardeiros desta Cidade, e se distribuiram os premios aos vencedores.

L O R E N A.

*Luneville 30. de Junho.*

**O** Marechal de *Asfeld*, e o Conde de *Belleisle* chegaram a esta Corte a 16. do corrente a noite, e se alojaram em dous quartos, que se lhes haviam preparado no Paço. Logo foram beijar a mam a El Rey, e no dia seguinte tiveram a honra de jantarem com Sua Mag. da qual participou tambem a Condessa de *Belleisla*, que tinha chegado ao mesmo tempo para fazer Corte a Rainha, e ver o Conde de *Bethune* seu pay. Estes dous Generaes assistiram em todos os divertimentos, que houve no Paço, em quanto aqui se dilataram, que foy até o dia

dia 19. emi quẽ pãrtiram com as mefmas paradas , que El Rey  
 lhes havia mandado pôr prontas até *Nancy*. O Conde de *Belleisle*  
 teve nestes dias muitas audiencias particulares del Rey ,  
 e algumas conferencias secretas com Mons. de *la Galaiziere* ,  
 feu Chanceller , e Guarda dos sellos , que ao partir o acompa-  
 nhou no feu coche humia boa distancia desta Cidade. Os prin-  
 cipaes Officiaes da Casa del Rey sam o Duque *Offolinski* , Mor-  
 domo mór ; o Conde *Zalusky* Capellam mór ; o Conde de *Be-  
 tbune* Camareiro mór ; o Cavalleiro de *Viltz* Estribeiro mór ;  
 o Commendador de *Tbiange* Monteiro mór ; o Conde de *Of-  
 sonville* Caçador mór dos lobos ; os seus Camaristas ordina-  
 rios sam o Marquez de *Brassac* , o Marquez de *Nettancour* ;  
 o Conde *Croix* ; o Conde de *Ligneville* , e os Cavalleiros de  
 de *Meuse* ; e de *Serinchamp*. Os Camaristas Pensionarios sam o  
 Conde de *Beruziny* como primeiro Camarista , e o Conde de  
*Andelan*. Os Camaristas Honorarios o Marquez de *Lamber-  
 tye* , o Marquez de *Sales* , o Marquez de *Gustine* , o Marquez  
 de *Choiseuil* , o Marquez de *Cbatelet* , o Marquez de *Bassom-  
 pierre* , o Marquez de *Boufey* , os Condes de *Tornielle* , de *Lu-  
 dre* , de *Gournay* , e *Honelftein* , e o Cavalleiro de *Cbatelet*.  
 Os Gentis homens ordinarios sam os Marquezes de *Castejá* ,  
 de *Massol* , e *Martigny* ; os Condes de *Valanglart* , de *Gro-  
 siols* , o Baram de *Maillart* , os Cavalleiros de *la Rocheay-  
 mon* , de *Rennel* , de *Belac* , e Mons. *Horsky* ; e Gentis-homens  
 de Honor os Cavalleiros de *Sommery* , de *Soupire* , de *Burges* ,  
 de *Warabarry* , de *Eguerty* , de *Nonsart* , de *Sam Vicente* , de  
*Brillon* , de *Bouvet* , e *Dannonville* , e Mons. de *Varanges*.

A L E M A N H A.

*Vienna 29. de Junho.*

**A** Nte hontem assistiu o Emperador , acompanhado de to-  
 da a tua Corte , à Procissam solemne do Oitavario da  
 festa de *Corpus Christi* , na qual levou o Santissimo o Cardeal  
 Arcebispo desta Cidade. Hontem foy Sua Mag. divertir-se na  
 caça dos veados em *Eberstorff*. A 24. se vestiu a Corte de gala  
 em obsequio do nome de Sua Mag. de Portugal. No Sabado ,  
 e na terça feira houve Conselho de Estado na presença de Sua  
 Mag. Imp. Chegou de Florença o Marquez *Cassoni* ; e inda  
 que alguns entendem , que vem com alguma commissam do  
 Gran Duque , outros asseguram , que vem como voluntario  
 servir no Exercito Imperial da Hungria. O Conde de *Fuencla-  
 ra* , Embaixador del Rey Catholico , se retirou ha dias para  
 hum

hum jardim , que alugou nos arrebaldes desta Cidade. Recebeu-se aviso por hum Expresso , de haver chegado o Conde de *Seckendorff* a 15. deste mez ao Campo de *Semlin* , situado entre o *Savo* , e o *Danubio* , na visinhança de Belgrado ; e que logo se punha em marcha , para se ajuntar com hum Corpo de Tropas , que devia acampar em *Vipalanca* , e entrar logo successivamente em operaçam. Este Expresso he o primeiro , que o Conde de *Seckendorff* tem mandado à Corte , depois que tomou o governo do Exercito. Confirma-se que a Corte lhe despachou a 19. outro , com ordem para começar sem dilaçam alguma as operações contra os Turcos , e sem esperar a nova de as haver começado da sua parte o General Conde de *Munick*. Dizem ao presente , que a Campanha se nam principiará pelo sitio de *Widdino* , como se entendia , mas pelo de *Nizza* , Cidade situada na parte , que ainda possui o Sultam no Reino da Servia ; cuja conquista he mais importante , porque além de ter huma grande Comarca , assegurará melhor a conquista da que o Emperador domina , pois cobre mayor extensam do Paiz. *Monf. de Mobrenfeld* , Commissario dos mantimentos , partiu ha dias para Belgrado , para onde iram dentro de tres , ou quatro as novas galés. Dizem , que o Emperador tem prometido aos escravos , que servem nellas , que os mandará pôr na sua liberdade , tanto que se acabar a guerra com os Turcos. Chegou de Hamburgo hum grande numero de marinheiros para servirem nas naus de guerra , que se ham de empregar no Danubio. A artelharía , e munições de Bohemia , e Austria , que se mandáram para *Buda* , se embarcáram no mesmo rio , para serem transportadas ao Campo de *Semlin*. Chegáram tambem já a *Buda* algumas barcas carregadas de reclutas para o Regimento de Dragões do Principe de *Lichtenstein*. O Expresso , que a Corte tinha mandado a Londres , voltou ante-hontem com a escriptura pertencente ao emprestimo de tres milhões de florins , que o Emperador mandou tomar a juros na Gram Bretanha , e o conseguim a alta capacidade , e grande intelligencia do Baram de *Wafner* , seu Ministro naquella Corte. As cartas de Belgrado de 22. dizem , haver chegado àquella Praça a 20. hum Official do Feld-Marechal Conde de *Munick* com cartas para o General Conde de *Seckendorff* ; nas quaes lhe dá parte , de se haver posto em marcha a 30. de Mayo com todo o Exercito Russiano para o rio *Bog* , e que logo começava as operações da Campanha. O Duque  
de

de Lorena havia chegado à mesma Praça a 21. com o Principe Carlos seu irmam, e alli foy recebido pelo Field-Marechal Conde de *Seckendorff*, e por todos os Generaes, com as honras devidas à pessoa de S. A. Real.

### H O L L A N D A.

*Haya 12. de Julho.*

**A**S negociações são cada dia mais nesta Corte, e muy frequentes as conferencias com os Ministros Estrangeiros; especialmente com os do Emperador, Gram Bretanha, Castella, e França. Os Estados Geraes deram a 19. do mez passado ao Conde de *Ublefedt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, e ao Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, copias de huma nova resolução, que tem tomado no negocio da successão de *Berghen*, e *Juliers*, sobre o que depois teve cada hum conferencias particulares com os Deputados de S. A. P. e o segundo despachou hum Expresso a Pariz, de que teve reposta, que deu occasião a ter outra conferencia com alguns Ministros de Estado, de que resultou expedir novo Proprio à sua Corte. O Marquez de S. Gil, Embaixador de Rey Catholico, e teve a 22. em conferencia com o Presidente da Atlemléa de S. A. P. e a 3. teve outra com alguns Senhores da Regencia. Sem embargo de ter El Rey da Gram Bretanha nesta Corte por Ministro a Mons. *Trevor*, e como Eleitor de Hannover ao Baram de *Sporke* seu Enviado extraordinario, (que tem repetidas conferencias com os Ministros da Republica) se espera aqui brevemente de Londres Horacio Walpole, para reforçar as suas negociações. A 26. do mez passado entráram no porto de Amsterdam dezaseis naus pertencentes a Companhia da India Oriental, em que ha treze, que vem de *Batavia*, dous de *Bengala*, e hum de *Meca*, em que além de quantidade de mil peças de sedas, e de panos de algodam, e grande numero de mil libras de especiarias, e drogas medicinaes, vieram hum conto seiscentos e quarenta e seis mil duzentos e cincoenta e cinco libras de salitre, dous contos cento e sessenta e hum mil quinhentas e sessenta e duas libras de caffè de Java, e 545 172. libras de caffè de Meca. Os Estados de Hollanda se ajuntáram a 10. e hontem dispuzeram dos postos militares, que se achavam vagos.

As cartas de Bruxellas nos dizem, que a 24. do mez passado se festejára no Paço o nome de Sua Magest. de Portugal. Que se acham naquella Corte o Principe Theodoro de Baviera,

ra, Bispo de *Ratisbonna*, e de *Freisinguen*, e o Principe de *Baade*, genro do Duque de *Aremberg*. Que havia chegado ordem de Vienna, para se mandarem a Hungria tres Officiaes de cada Regimento dos Imperiaes, que estam no Paiz baixo Austriaco. Que nomeára a Senhora Archiduqueza Governadora ao Conde de *Maldeghem*, e a Messieurs *Talbot*, e de *Waal*, para irem a *Anveres* assistir às conferencias, que se ham de fazer com os Commissarios delRey da Gram Bretanha, e com os desta Republica, para se estabelecer huma nova Tarifa, que se ha de observar nas Alfandegas do Paiz baixo Austriaco. Que as bagagens da Senhora Archiduqueza Governadora se começavam a dispor para partirem até o fim deste mez; e que os Francezes reforçam consideravelmente as guarnições nas suas Praças fronteiras.

P O R T U G A L.

*Lisboa 8. de Agosto.*

**E**LRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes, visitáram a Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus na terça feira 30. do mez passado, em que celebravam as Vesperas da festa do glorioso Santo Ignacio de Loyola seu fundador; e no Sabado 3. do corrente visitáram a Igreja do Real Convento de S. Domingos desta Cidade, com a occasiam de ser vespera da festa deste Santo Patriarca. Na quarta feira 31. de Julho foy a Rainha nossa Senhora de manhan com a Senhora Princeza, acompanhadas de toda a Corte, à Igreja de S. Roque, onde commungáram pela mamdo seu Confessor, e assistiram à festa do glorioso Santo Ignacio. Na sexta feira foram as mesmas Senhoras ganhar o Jubileu da Porciuncula na Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Arrabidos; e no Domingo, por ser dedicado à festa do Patriarca S. Domingos, visitáram a Igreja dos Religiosos do mesmo Santo.

Por cartas particulares, chegadas sexta feira, se reccebeu a noticia, de haver falecido em Florença o Gram Duque de Toscana Joam Gastam de Medicis no dia 9. de Julho; e que a 15. do proprio mez deu a Rainha Christianissima à luz huma nova Princeza.

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.  
*Com todas as licenças necessarias.*



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 15. de Agosto de 1737.

## TURQUIA.

Constantinopla 2. de Junho.



O M a noticia , que se recebeu das disposições , que faz a Corte da Russia , para emprender huma nova invasam na *Kriméa* , mandou o Sultam sair dos *Dardanellos* tres naus ; e seis galés , para andarem cruzando no golfo de *Nigropolis* , e junto à barra do *Boristhenes* , a fim de impedirem que as embarcações Russiannas sayam ao Mar Negro. Tambem o Capitam Bachá *Dgianum Codgia* teve ordem para andar cruzando entre a costa Oriental da *Kriméa* , e a Ilha de *Tundarou* ; com huma Esquadra de oito Sultanas , e algumas galés. Comq nam parece possivel , que os Russianos queiram ceder da guerra , sem ficarem senhores da Praça de *Azoph* ; e o Sultam receya , que as Potencias visinhas se queiram aproveitar da presente occurrencia , para adiantarem os seus interesses , fez o Gram Senhor partir hum Embaixador extraordinario para *Polonia* ,

lonia, com ordem para em Teu nome reconhecer ao Eleitor de Saxonia com os titulos de Rey de Polonia, e Gran Duque de Lithuania; levando juntamente a commissão de lhe rogar, que nem elle, nem a Republica queiram tomar parte alguma na guerra, que ao presente se emprende contra o Imperio Turco. A 26. do mez passado assistiu S. A. Ottomana em hum Conselho; no qual se trataram varias materias, pertencentes ao estado critico, em que a Corte se acha; e depois de se tomarem nelle varias resoluções, se expediu hum Correyo para a *Bosnia*, com despachos para o Conde de *Bonneval*, em que se lhe diz; que S. A. aprova todos os movimentos, e disposições, que tem feito para defenſa daquella Provincia, e da *Croacia Turca*. As varias mudanças, que este General propoz para ventagem das Tropas Ottomanas, se tem posto por obra, depois de dissipado o ciume, que esta novidade ocasionou entre os Officiaes Turcos, porque a estimaçam, em que está o seu Conselho, faz que cada dia seja mayor o seu sequito. Tem feito imprimir, traduzidas na lingua Turca, as melhores obras, que sobre a Arte da guerra se tem escrito na Europa. O Regimento, que formou ao modo Europeo, tem crecido até o numero de 3U. homens; e a mayor parte destes consiste em Officiaes, e Soldados, que serviram com elle, sendo General em Alemanha, e em França; e na consideraçam destes serviços lhe mandou S. A. acrescentar mais mil e quinhentos *tolmans* cada mez, com a patente, ou titulo de Bachá de tres caudas.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 29. de Junho.*

Continou o Feld-Marechal Conde de Munick com toda a boa ordem, que he possivel, a sua marcha, passou a ribeira de *Kaminka*, e atravessando os dezertos dos *Kosaks* de *Zaporow*, tomou para a parte direita; encaminhando-se ao rio *Hypanis*, ou *Bog*, para o passar muito acima da sua foz em huma parte, onde he menos largo; e chegou ao territorio de *Oczakow* com o Exercito Russiano, sempre abundantemente provido de tudo o necessario; e alli recebeu a noticia, de que o Gran Vizir se achava ainda em *Isakczi*, além do Danubio; porém que a mayor parte das suas Tropas haviam já passado aquelle rio.

As cartas de *Azoph* dizem, que o Feld-Marechal *Lascy* havia partido da vizinhança daquella Praça para a foz da ribeira

ra de *Mius*, onde fez a refenha geral das suas Tropas: que dalli marchára com todo o Exercito para executar os delignios projectados contra a Kriméa; e a 5. do corrente chegára às ribeiras de *Berda*, que só dista da Cidade de *Precop* quasi 120. verstes Ruffianas, que fazem trinta legoas Portuguezas, ou dezafete de Alemanha. O Correyo, que trouxe os ultimos despachos do General *Munick* refere, que no instante, em que sahia do Exercito, se começára a espalhar a voz, de que hum destacamento de duzentos Tartaros do Exercito *Ottomano* havia sido feito em postas pelos *Kalmukos*, que seivem no Exercito Ruffiano; porém espera-se a confirmaçam desta noticia. Pelo aviso, que se recebeu de terem os Turcos duas Armadas no *Mar Negro*, resolveu a Emperatriz mandar aumentar a que se deve empregar naquelle mar contra os Turcos; e fez expedir ordens para se mandarem a *Azoph* todas as Tropas da Marinha, e marinheiros, que se puderem elcufar nos portos do *Mar Balthico*.

Recebeu-se aviso, de haver succedido hum grande incendio em *Jeroslavia*, Cidade situada na ribeira do *Volga* 50. legoas longe de *Moscou*, e huma das mais consideraveis da Ruffia, pelo seu grande commercio, e pelas grandes fabricas, que nella ha dos couros chamados de *Moscovia*, onde no dia 31. de Mayo ficáram reduzidas a cinzas muitas Igrejas, e hum grande numero de casas. No tempo, em que a Corte se achava occupada em achar meynos de remediar este danno, se recebeu aviso, que a 9. do corrente pelas dez horas do dia pegára o fogo na Cidade de *Moscou* no bairro de *Cremelin*, e durára até às 4. horas da manhan seguinte, continuando sempre com grande violencia pela excessiva força, com que o vento asso-prava; e assim foram tam rapidos os seus progressos, que se communicáram brevemente aos outros bairros, abrazando perto de oito mil casas com muitos edificios publicos, e hum grande numero de pessoas, ainda se nam sabem as circumstancias da perda; mas he certo, que foy muy consideravel, pois só o Principe *Tcheskaskoi*, Ministro do gabinete, perdeu mais de 200U. rubles, que chegam a perto de 400U. cruzados. A 14. houve tambem outro incendio nesta Cidade da parte do porto; mas pela prontidam, com que se lhe applicou o focorro, se queimáram sómente algumas casas de madeira.

Ante-hontem chegou de *Mittau* a esta Corte *Monf. Hahn*, Gentil-homem da Camera, despachado pelos Estados, e No-

e Nobreza de Kurlandia, com o acto da eleição, que se fez a favor do Conde *Joam Ernesto de Biron*, Camareiro mór da Emperatriz, para Duque Soberano da Kurlandia; e com as condições da dita eleição, que apresentou ao novo eleito, para que as assinasse. Elle pediu alguns dias de prazo para se declarar; porém a Condessa sua mulher, e os Condes seus filhos recebem já os cumprimentos de parabens. Alguns dias antes tinham chegado varios Deputados dos mesmos Estados, para darem a noticia da eleição à Emperatriz, a qual lhes deu audiencia publica; e lhes disse, que ouvia com grande gosto a escolha, que os Estados tinham feito. Depois foram a casa do novo Duque a dar-lhe a mesma noticia; e a pedir-lhe quizesse passar logo ao seu Ducado, e receber a homenagem dos seus subditos. Dizem, que partirá logo em se acabando os aprestos que faz, para entrar em publico em Mittau, que será com grande magnificencia, e pompa; porém nam se dilatará em Kurlandia mais tempo, que o que for necessario para reformar varios abuzos, que se introduziram na administraçam da Justiça, e arrecadaçam da fazenda Ducal neste ultimo governo.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 30. de Junho.*

**T** Em chegado a esta Cidade muitos Senadores, que se prepararam para irem assistir ao Conselho, que ElRey tem convocado para *Kraustadt*, onde irá tambem hum destacamento das guardas da Coroa, para entrar de guarda, em quanto Sua Magestade alli se detiver. Assegura-se, que este Principe fará naquella Cidade mais demora do que propunha; e nam voltará a Dresda sem ficarem decididos todos os negocios concernentes ao Ducado de Kurlandia, e à sucessam da Casa de *Kettler*. Tambem Sua Magestade resolveu dar alli audiencia ao Embaixador do Sultam dos Turcos, que depois de estar em *Stanislavia* com o Gram General da Coroa adoeceu no caminho, e ainda está mal convalescente. Este Ministro vem dar os parabens a Sua Mag. da sua exaltaçam ao Trono deste Reino. Como S. A. Ottomana tem proposto a Cidade de *Nimierow* para lugar do Congresso, em que se ha de tratar a paz com a Emperatriz da Russia, mandou ElRey os plenos poderes necessarios ao mesmo Gram General, para assistir da sua parte, e em nome da Republica naquelle Congresso, e regrar com os Plenipotenciarios da Emperatriz, e com os do Sultam, tudo o que toca aos interesses

deste

deste Reino. Os seus criados, que aqui estão, tem ordem de passarem para *Niemirów*, onde este Senhor terá meza publica, em quanto durar o Congresso. O General de batalha *Mir*, comandará as Tropas, que se ham de distribuir pelas circunferencias da mesma Cidade, para segurarem a tranquillidade do Congresso, e se lhe encarregou o fazer conduzir ao mesmo lugar proviimentos de tudo, e de todas as especies, para que os Ministros Plenipotenciarios achem tudo o que lhes for necessario em grande abundancia. Entende-se, que será muy magnifica, e muy numerosa aquella Assembléa, porque só os Plenipotenciarios Turcos teram na sua comitiva mais de mil pessoas, além de hum grande numero de cavallos, e camellos. Hum destes Ministros chegou já a *Choczim*; os outros estão ainda em *Soroka* na Moldavia com o Baram de *Dahlman*, Embaixador Plenipotenciario do Emperador, e os Ministros da Gran Bretanha, e da Republica de Hollanda. Os da Emperatriz da Russia, que estavam em *Kiovia*, tiveram ordem de continuar a sua viagem para o Congresso.

Receberam-se cartas de *Grodno* com data de 12. de Junho, que dam a infeliz noticia, de que a 2. do proprio mez pelas onze horas da manha se acendéra hum fogo tam violento em *Vilna*, cabeça do Gran Ducado da Lithuania, que converteu em cinza as tres partes da Cidade, padecendo este estrago a Igreja de *Santa Maria Magdalena* com todas as casas circumvilinhas. Toda a rua dos *Conegos*, o Palacio *Episcopal*, a *Universidade*, a Igreja de *S. Joam*, o Convento dos Padres *Dominicos* com as suas Escolas, e o seu Noviciado, o Convento das Religiosas *Benedictinas*, a Igreja, e Convento da *Santissima Trindade*, a famosa Igreja *Saxonica* dos Luthcranos, e a *Sinagoga* dos Judeos, a praça do Mercado do Arrebalde de *S. Casimiro*; e todo o arrebalde *Rudnico*, ficando só illeso os de *Antekol*, e de *Lukizki*. Que no dia seguinte se descobrira outra vez o fogo no Palacio da Casa *Pociej*, mas que fora oportunamente remediado. A violencia deste incendio foy tamanha, que os frutos da terra algumas milhas ao redor da Cidade ficaram huns meyo queimados, outros de todo secos; e finalmente arruinado tudo. Acrecenta a mesma carta, que na semana antecedente houvera huma forte tempestade de trovões, e rayos, que queimáram no lugar de *Mogilany* 36. propriedades de casas, além de varios edificios nobres.

Os ultimos avisos das fronteiras dizem , que o Feld-Marchal Conde de *Munick* chegou com o Exercito Russiano ao territorio de *Oczakow* ; e que o Seraskier Bachá de *Bender* , tinha chegado juntamente ás vizinhanças da mesma Praça com muitas *Hordas* de Tartaros , e hum destacamento de Tropas Turcas : que a vanguarda do Exercito Ottomano se tinha avançado para a parte de *Bender* , seguida sem grande distancia do resto do Exercito ; e que se cria , que o Gram Vizir passaria brevemente o *Boristhenes* , para se avizinhar a *Oczakow* , e dar batalha aos Russianos.

P R U S S I A. *Konigsberg* 27. de Junho.

**T** Em-se sabido aqui com grande admiracão as vozes , que tem corrido em diferentes partes , de haver doenças contagiosas na Prussia , e nos Paizes da sua dependencia ; e que este flagello se começára já a sentir nesta Cidade , e nas suas vizinhanças , na mesma fórma , que na Livonia , e na Prussia Poloneza. Como estas vozes sam manifestamente falsas , nos pareceu convenientemente declarar , que pela graça de Deos se logra aqui , e em todos os Estados de Sua Mag. Prussiana huma perfeita saúde ; e que nem ha contagio algum nos Paizes circumvizinhos ; e até as doenças , que algum tempo reináram em Polonia , tem começado a diminuir.

D I N A M A R C A. *Copenhague* 9. de Julho.

**C** Omo os navios , que vem do Mar Balthico , sam obrigados a fazer quarentena , na conformidade da ultima ordenança delRey ; se mandou pôr na bahia desta Cidade huma grande nau de guerra sem equipagens ; a cujo bordo poderám levar os ditos navios as fazendas destinadas para este Reino ; para que possam depois continuar a sua viagem , sem esperar o fim do termo limitado para a quarentena. As mercadorias , que vieram na nau , que ultimamente chegou da India Oriental , foram conduzidas aos almazens da Companhia , para a 25. do corrente se fazer huma venda publica. Mandou Sua Mag. vir do Imperio quarenta montanhezes , para trabalharem nas minas da prata , que se tem descoberto na Noruega , e se acham já em Hamburgo. *Banieres* , Correyo do Gabinete de França , que aqui tinha vindo com despachos daquella Corte , se expediu já daqui a semana passada para Pariz.

A L E M A N H A. *Dresda* 8. de Julho.

**H** Avendo Suas Magestades tomado com bom successo as aguas de *Toplitz* , partiram para esta Corte , onde chegaram

gáram a 28. do mez passado à noite. No dia seguinte concorreu toda a Nobreza, e os Ministros ao Paço a dar-lhes as boas vindas; e a Rainha appareceu neste dia revestida das insignias da Ordem de *Santa Catharina*, que o Baram de *Keiserling*, Ministro Plenipotenciario da Russia, lhe havia trazido da parte da Imperatriz sua ama, com muitos eslofos magnificos da Perlia; e a Cruz da Ordem he toda guarnecida de diamantes de grande preço. A 2. do corrente todos os Ministros, e mais pessoas de distincão concorreram ao Paço a despedir-se do Rey, e segurar-lhe, que lhe desejavam boa viagem; e no mesmo dia partiu Sua Mag. com a Rainha para *Mauriceburgo*; e dalli continuou a sua viagem para *Fraustadt*; donde sabemos por hum Expresso, que chegou felizmente; e achou já naquella Cidade muitos Senadores de Polonia, que o estavam esperando, para assistirem ao *Senatus Consilium*, que determina fazer; e que era tam grande a affluencia da gente, que fora preciso armarem-se tendas de Campanha fóra da Cidade, por ser muy pequena, para nellas se alojarem criados, e mais pessoas das comitivas. O Baram de *Keiserling* havia partido no primeiro deste mez para a mesma parte; e no outro dia o seguiu o Conde de *Wratislau*, Ministro do Emperador. Sabem-se de Polonia, que pela apparencia de haver este anno huma boa colheita, se havia diminuido metade do preço do trigo; e se confirma, que as doenças tem cessado inteiramente naquelle Reino. Dizem, que o Senhorio de *Wartenberg*, situado na Silezia, e pertencente ao Conde de *Biron*, eleito Duque de Kurlandia, se dará ao Conde Mauricio de Saxonia, que se espera brevemente de Pariz.

*Vienna 6. de Julho.*

**R** Espondeu o Gran Vizir à ultima carta, que lhe escreveu o Conde de *Konigseck*: dizendo-lhe, " Que o Gran Senhor via com admiracão (ainda que sem temor) as grandes preparacões de guerra, que o Emperador fazia; e sabendo quanto Sua Mag. Imp. he amigo da justiça, nam sabia, como pertende obrigar o Sultam a convir nas condições, que Sua Mag. Russiana nam tem direito de demandar. Nam se explica positivamente sobre a cessam de *Azoph*, mas no modo, com que fala, deixa lugar para que se espere, que nam ferá este artigo, quem retarde a conclusam da paz. O Conde de *Welzegg*, que o Emperador nomeou para ir assistir como seu Ministro Plenipotenciario nas conferencias de *Niemirou*;

*mirow*, nam partiu ainda ; e muitos duvidam que parta ; por- que se reconhece , que ao mesmo tempo , que o Sultam pede com tanta instancia , que se faça o Congresso , nam tem outra idéa mais que de ganhar tempo ; e impedir , se for possível , que a Corte Imperial se declare a favor da Russia ; e assim o Emperador se tem determinado a nam dilatar mais as opera- ções da Campanha ; e se assegura , que se publicará brevemente hum Manifesto , em que se justifica a causa desta guerra. Trabalha-se entretanto de dia , e de noite nos Arsenaes desta Cidade , em carregar huma grande quantidade de bombas , e granadas ; e se fazem tantas preparações , que mostram bastan- temente , que se dará principio à Campanha com o sitio de al- guma importante Praça. Ante-hontem benzeu o Cardeal *Cö- lonitz* , Arcebispo desta Cidade , com as ceremonias costumadas as quatro Fragatas , que aqui se fabricáram , depois de ha- ver celebrado Missa Pontifical a bordo da Capitania , impon- do-lhes estes nomes , à primeira *Agua Imperial* , à segunda o *Leam* , à terceira o *Cavallo marinho* , e à quarta o *Tritam* ; e perto da noite foram Suas Magestades Imperiaes com as Se- nhoras Archiduezas a bordo da primeira , onde se achava o Marquez Palaviccini , Almirante da Armada Imperial , e Com- mandante desta Esquadra , que recebeu a Suas Magestades , e Altezas com salvas de artilharia , alternadas com a consonan- cia de huma agradavel musica. Os marinheiros fizeram varios exercicios , e manobras nauticas , de que toda a familia Real ficou muy satisfeita , e o Emperador lhes mandou dar 600. du- cados , que importam em cruzados Portuguezes 2400. e ao mesmo tempo deu liberdade a 104. forçados Christãos , con- denados às galés por toda a vida , de que a mayor parte sam Italianos ; porém com a condiçam , de que ham de servir em quanto durar a guerra no Danubio. Estas quatro fragatas , de- pois de providas com huma quantidade extraordinaria de mu- nições de guerra de toda a sorte , partiram a 2. do corrente para Belgrado ; huma tocou em hum banco de areia , mas reti- rou-se brevemente do perigo sem nenhum danno. Os tres ba- talhões das Tropas de *Brunswick-Wolffenbuttel* , composto de 500. homens cada hum , chegáram aqui pelo Danubio no pri- meiro do corrente. Desembarcáram no dia seguinte , e se for- maram em ordem de batalha no rocio , que fica fóra das por- tas de Hungria , onde de tarde foy o Emperador fazer a re- vista , e andou a cavallo correndo todas as suas fileiras na pre- sença



sença da Imperatriz; e das Senhoras Archduquezas; e hoje ham de continuar a sua marcha para o Exercito de Hungria.

As cartas de *Buda* do 1. de Julho dizem, que as preparações, que se fazem naquella Praça, e em toda a Hungria para a guerra contra os Turcos, sam inexplicaveis, que nam ha dia, em que nam chegue alguma barca carregada de mantimentos, ou de munições de guerra; e que o Conde de *Silkowski*, Commandante supremo das Tropas auxiliares da Saxonia, havia passado já por aquella Cidade ha alguns dias, para o Exercito Imperial da *Servia*.

Escreve-se de *Belgrado*, com data de 26. de Junho, que a guarnição daquella Cidade, que acampava nas linhas de circumvalação, se tinha ido ajuntar havia dias com as Tropas, que estavam no Campo de *Semlin*; e que estas, que todas consistiam em Infanteria, passaram o *Savo* no dia 25. e no dia 26. havia chegado a *Jagodina*, onde a Cavallaria estava acampada; e que a 27. se devia pôr em 'marcha' para a fronteira. Estes mesmos avisos acrescentam, que he muy grande a dezerçam entre os Turcos, e especialmente entre os Janizaros, que vem render-se aos Imperiaes com as suas armas em grande numero; o que he tam raro, que se nam sabe haja succedido nunca atégora; e que na Cidade de *Nizza* houve hum grande incendio, em que se abrazáram mais de cem propriedades de casas.

Os ultimos, que vieram do Exercito do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* dizem, que elle mandára fazer a 26. e 27. de Junho huma forragem geral; e que a 28. se puzeram em marcha com todo o Exercito; e se entendia, que a 2. ou a 3. do corrente entraria em terras do Imperio Ottomano. Devia fazer aquelle Conde huma revista geral de todas as Tropas, de que se compoem o Exercito grande em *Barakin*, para começar logo as operações da Campanha. A cautella, que os Turcos tiveram de fortificar huma Ilha no Danubio defronte de *Widdino*, fazem muy difficil o sitio daquella Praça; e assim se deixou o designio de a atacar; e se resolveu ir sobre a de *Nizza*, cuja tomada será muito mais importante, porque se segura melhor a conquista da *Servia*.

Avisa-se de *Croacia*, que o Exercito, que manda o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* havia sido reforçado com 12U. homens do Generalato de *Varadin*: que os Croatos em numero de 14U. homens se ajuntáram em hum Campo particular,

cular, à ordem do Príncipe de *Esterbasi-Ban*, (ou Governador) da Croacia, e que todas estas Tropas se deviam pôr em marcha a 24. de Junho, para irem acampar a cinco legoas de distancia de *Carlestadt*. O Príncipe *Hildburghausen*, havendo ido às fronteiras da *Bosnia*, e *Croacia*, para reconhecer os terrenos, se viu no perigo de ser prezo por hum destacamento das Tropas Ottomanas.

O Corpo, das que se mandáram ajuntar na *Transilvania*, se poz em marcha para as fronteiras da *Moldavia*, para, conforme dizem, poder ajuntar-se, sendo necessario, com hum Corpo de Tropas Russianas. A 29. do mez passado se recebeu hum Expresso do Feld-Marechal Conde de *Munick*; e segundo o que diz, terá investido a esta hora a Praça de *Oczakow*, para lhe pôr sitio, ao menos que os Turcos se nam avancem para lhe darem batalha. Sabe-se pela mesma carta, que a mayor parte do Exercito dos Infeis se tem avançado para o *Boristhenes*; e como o seu mayor receyo he, que os Russianos ataquem *Oczakow*, determináram mandar pelo rio alguns destacamentos de pé, e de cavallo, que sam seguidos por varias *Hordas* de Tartaros. O Conde de *Munick* levantou a 5. de Junho o Campo de *Kasickermenda*, e depois de cinco dias de marcha chegou às margens do *Bog*; onde as Tropas fizeram tres dias alto, para, entretanto receberem hum Comboy de mantimentos. No dia seguinte passáram o mesmo rio, e entráram no territorio de *Besserabia*, onde está situada *Oczakow*, com o seu Exercito em bom estado, e as Tropas desejas de huma batalha; e como as Espias diziam, que os Turcos, e Tartaros tinham passado o *Boristhenes* em grande numero; e que avançando-se para *Oczakow* se acampáram nas bordas dos dous lagos, que cobrem aquella Praça, se esperava, que brevemente haveria huma acçam.

F R A N C, A.

Pariz 18. de Julho.

**E**L Rey Christianissimo acompanhado do Delfim viu a 26. de Junho de tarde, no segundo patio do Palacio de *Versalhes*, fazer exercicio a pé ao som do tambor as duas Companhias de Mosqueteiros da sua guarda; e depois montando a cavallo lhes passou mostra, correndo fileira por fileira, e ultimamente os viu marchar; o que tambem presencéaram a Rainha, e Madamas de França, da baranda do quarto do Conde de Clermont. Na tarde de 2. do corrente fez Sua Mag. no

Cam-

*Campo de Marte* junto ao *Palacio de Marly* a revista das quatro Companhias das guardas do Corpo, da dos Granadeiros a cavallo, da Companhia da gente de armas da guarda, da Companhia dos cavallos ligeiros da guarda, e das duas Companhias dos Mosqueteiros da guarda, que todas estavam formadas em batalha; e depois as viram desfilar por Esquadrões, por Brigadas, e a quatro a quatro; a que tambem estiveram presentes o Delfim, Madama, Madama Henriqueta, e Madama Adelaide, filho, e filhas de Sua Mag. A gente de armas está vestida de novo, e com huma soberba farda; porque cada huma, comprehendendo os harneses de cavallo, importou mais de mil e quinhentas libras de França (fazem mais de 500. cruzados novos.) O Delfim, que mostra hum gosto particular em tudo o que pertence à guerra, foy a 22. do mez passado ao sitio chamado o *Dezerto*, situado hum quarto de legoa acima de *la Piece des Suisses*, ver huma pequena bataria de canhões, que alli se mandou fazer para seu divertimento, commandada por hum Official de artilharia, que se mandou vir expressamente de Picardia. A 15. pelas 10. horas e meya da noite deu a Rainha a luz huma Princeza, que logo foy bautizada pelo Arcebispo de Pariz, primeiro Esmoler del Rey, na presença do Cura da freguezia do Palacio, e foy depois levada para o seu quarto pela Duquesa de Talard, governadota das Infantas de França. O Lord Waldgrave, Embaixador extraordinario del Rey de Inglaterra, teve audiencia particular de S. Mag. a 16. na qual lhe apresentou Horacio Walpole, Embaixador da mesma Coroa aos Estados Geraes.

Monf. de Boissieux, Marechal de Campo, e Inspector General de Infanteria, partiu a 17. de Junho fazer a revista das Tropas, que estão aquarteladas em *Languedoc*, e nas *Sevennas*. O Duque de *Boufers*, Governador de *Flandres* foy a *Donckerque* ver hum novo canal, que El Rey alli mandou fazer; o qual por meyo das eclusas dessecára os pantanos, que ha nas visinhanças de *Santo Homero*, e de *Gravelines*, de que resultára fazer o Paiz mais fadio, e haver mais porçam de terra capaz de cultura. O Cavalleiro de *Listenois*, Capitam de Dragões no Regimento de *Beaufremont*, e o Cavalleiro de *Beaufremont* seu irmam, Guiam da gente de armas Borgonheza, filhos do Marquez de *Beaufremont*, Cavalleiro do Tufam de ouro, e Marechal de Campo nos Exercitos del Rey, e de Helena de *Courtenay*, Princeza do sangue Real, partiram com per-

permissam de Sua Mag. a fazer a Campanha como voluntarios no Exercito do Emperador em Hungria. Chegou a Princeza de *Armagnac* de Turin muy satisfeita das honras, que recebeu naquella Corte; e traz mais de cem mil libras em joyas, de que ElRey de Sardenha lhe fez presente.

P O R T U G A L

Lisboa 15. de Agosto.

**E**lRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, visitaram a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, no dia de terça feira 6. do corrente, em que celebravam as vespervas da festa do glorioso S. Caetano seu fundador. A Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza do Brasil foram no dia seguinte fazer oraçam à mesma Igreja; e depois foram ao sitio de Bellem, e se divertiram no passeyo em huma das Casas Reaes de Campo, onde tambem se acharam o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e na quinta feira se divertiram estes Senhores com a caça na Tapada de Alcantara.

Segunda feira 5. do corrente se celebraram os desposorios de D. Luiz de Almeida, filho de D. Lourenço de Almeida, Governador, e Capitam General que foy da Provincia das Minas, com a Senhora D. Luiza Romalida de Menezes, filha dos Condes de Santiago; sendo madrinha a Senhora D. Anna de Menezes sua irman, e padrinhos do noivo seu tio Pedro Alvares Cabral, Alcaide mór de Belmonte, e seu primo D. Antonio Henriques Pereira, Senhor das Alcaçovas, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora.

A semana passada entraram no porto desta Cidade trinta e quatro navios de varias Nações; e entre elles 20. com trigo, cevada, e milho. Huma nau de guerra da Gran Bretanha chamada *Bonita*, e outra de guerra Hollandeza por nome *Asjendelft*; e o Hiaete Nossa Senhora do Cabo, vindo da Bahia com 60. dias de viagem.

---

Tratado de la naturaleza, origen, y cauza de los Cometas, com a historia chronologica de todos desde o anno de 480. antes da vinda de Christo até o presente de 1717. e com o methodo de observallos Astronomicamente, em oitavo, Autor o P. M. Jozé Cassani da Companhia de Jesus, &c. Vende-se em casa de Jozé dos Santos junto á Igreja do Socorro; onde tambem se achará o celebre livro das *Excellencias de S. Jozé*, que em methodo panegyrico illustra com assumptos raros, e curtos subtilissimos, de importante utilidade aos Prégadores, o P. M. Pedro de Torres da Companhia de Jesus do Reyno de Chile, in folio.

---

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 22. de Agosto de 1737.

## ITALIA.

*Napoles 2. de Julio.*



ODAS as Tropas deste Reino se acham em marcha para mudarem de guarniçam Os navios de transporte , que estavam aparelhados neste porto sairam quinta feira passada escoltados de huma galé, e leváram embarcado o Regimento Real estrangeiro , que dizem ir destinado a mudar a guarniçam de *Orbitella*. Tem-se começado de novo a fazer reclutas

para completar as Tropas , que estam neste Reino. A 29. do mez passado chegáram de Hespanha o Duque, e Duqueza de *Monte-Leone*, e logo foram beijar a mam a El Rey, que os recebeu muy benignamente. Assegura-se, que este Duque tem resolvido fazer à sua custa hum Regimento de Cavallos Couraças, de que o Principe seu filho será Coronel. Entrou no porto desta Cidade huma Tartana de Catalunha, que trouxe a bordo 49. pessoas daquelle Principado, desterradas por ordem

dem da Corte de Madrid. Tambem chegaram duas mil fardas uniformes, para as Tropas Hespanholas, que aqui militam. Dous Corsarios de Barbaria nos tomáram ha pouco tempo huma embarcaçam carregada de trigo junto à nossa costa; e outra perto de *Fiunicino*, cuja equipagem teve a felicidade de salvar se em terra. Tambem atacáram huma barca de Malta, porém esta lhes escapou à força de remos. Daqui se mandáram partir a 20. do passado tres galés para lhes irem dar caça; e se expediram novas ordens aos Presidentes das Provincias do Reino, para mandarem a esta Cidade a toda a pressa todos os criminosos, que se acham condenados às galés; por virtude das quaes tem já chegado estes dias duas cadeas. A Junta da Inconfidencia, que se instituiu durante a ultima guerra, para examinar, e julgar às pessoas culpadas nos descaminhos da fazenda Real, ou aquellas cujo procedimento parecia suspeito ao governo, se mandou suprimir por hum Edicto delRey, em que tambem se ordenou, que todos os actos, e processos, que se intentáram sobre esta materia, se mandem remeter ao Secretario de Estado; e se crê, que as pessoas condenadas a degredo pelo mesmo Tribunal, se mandarám recolher brevemente. A Princeza de *Belmonte Pignatelli*, que teve ordem de se retirar da Corte, alcançou já delRey a mercê, de se restituir a ella; e se crê, que o Principe seu marido voltará tambem de Vienna.

*Florença 9. de Julho.*

O Gram Duque se achou a 27. em huma tam grande debilitaçam, e hum tamanho fastio de tudo, que se entendeu nam pudesse acabar o dia; mas havendo-lhe cessado o vomito, e tomado algum alimento de tarde passou bem a noite seguinte; e assim continuou até 2. do corrente, em que se começou a achar melhor; porém a grande fraqueza de S. A. Real, e o seu grande fastio faziam temer a seis, que acabaria a qual quer hora. A Senhora Eletriz Palatina viuva sua irman, que nunca se apartava da sua cabeceira, mandou distribuir consideraveis esmolas pelos pobres; e só aos da freguezia da Corte se deram mil sequinos, para que rogassem a Deos pela sua melhora. O Arcebispo desta Cidade fez expor à veneraçam dos fieis o corpo de *S. Zenobio*, onde foram em Procissam todos os Tribunaes, e todas as Communidades Religiosas, pedindo a Deos pela intercessam do mesmo Santo a saude de S. A. Real. Em todas as Igrejas se fizeram preces publicas.

Todos os Vassallos andavam pelas ruas chorando, e implorando a clemencia do Senhor. Foram muy frequentes as conferencias na Corte sobre a presente situaçam, e sobre as medidas, que se deviam tomar, no caso, que S. A. viesse a morrer. O Principe de *Craon*, Embaixador de Lorena, que determinava ir a *Pisa*, suspendeu pela mesma razam a sua viagem. O General Baram de *Wachtendonck* despachou ordem a algumas Tropas Imperiaes para estarem prontas a marchar, e tomar posse desta Cidade, no caso, que viesse a falecer. Em fim depois de tanta consternaçam, hoje pelas onze horas da manhan, deu com grande sentimento de todos os seus fieis Vassallos o ultimo suspiro. Chamava-se S. A. R. *Joam Gastam de Medicis*. Havia nacido em 11. de Mayo de 1671. e assim faleceu em idade de 66. annos, e 2. mezes menos dous dias. Havia entrado no governo deste Estado por morte do Gran Duque Cosme III. em 17. de Setembro de 1721. e casado em 21. de Julho no anno de 1697. com a Princeza *Anna Maria Francisca*, filha do ultimo Duque de *Saxonia-Lavenburgo* Julio Francisco, já viuva do Conde Palatino Philippe Guilherme, irmão do Senhor Eleitor Palatino, hoje reinante, a qual havendo-se retirado da companhia de seu marido, faz hoje a sua residencia no Reino de Bohemia. Foy o setimo Gran Duque de Toscana da linha dos Medicis, que começou a lograr o titulo Ducal de Florença no anno de 1537. e a dignidade de Gran Duque no de 1569. e o ultimo varam desta grande familia. Logo immediatamente depois do seu falecimento tomou o Principe de *Craon* posse do Palacio Ducal em nome do Duque de Lorena seu amo; porém o Enviado do Rey das duas Sicilias, que aqui reside, fez logo protestos pelo direito, e pertencçoens, que aquelle Principe tem a estes Estados, e aos bens allodiaes da Casa de Medicis, que diz lhe pertencem; e o Baram de *Wachtendonck* tomou ao mesmo tempo posse do governo das armas de toda a Toscana.

O Conde de *Tirel* Irlandez, que estava em serviço do Gran Duque, soube persuadir de tal modo a S. A. Real, que mandou os seus coches a esperar o filho mais velho do Pretendente da Grã Bretanha, ordenando, que se lhe fizessem as mesmas honras, que recebeu nesta Corte o Infante D. Carlos, filho dos Reys Catholicos; mas informado desta resolução o Ministro de Inglaterra, que aqui reside, fez tam fortes representações a S. A. Real, que se trocaram totalmente as me-

medidas ; e assim aquelle Principe , que chegou aqui a 22. de Junho , nam foy recebido como se esperava.

Formou-se nesta Cidade huma nova Sociedade , ou Congregaçam de muitas pessoas com o titulo de Confraria dos *Pedreiros francos* , à imitação de outra introduzida em Londres com o titulo de *Free-Massons* , os quaes debaixo de hum juramento , que mutuamente se dam , observam hum segredo inviolavel de tudo quanto se passa , e se discorre nas suas conferencias. O Gram Duque defunto informado , de que nelle se tratavam materias prejudiciaes à Religiam , deu parte ao Pontifice , que a 27. do mez passado fez sobre esta materia huma Congregaçam do Santo Officio , a que assistiu pessoalmente , e depois a outra particular com os Cardeaes *Ottoboni*, *Spinola*, e *Zondodari* , e se resolveu mandar a esta Cidade hum Inquisidor do Santo Officio , com muitos Officiaes do mesmo Tribunal , para examinarem esta materia , prenderem , e castigarem com todo o rigor aos seus sectarios. Aqui se entendia , que toda esta Sociedade se compunha de Quietistas , ou Molinistas ; porém em Roma dizem , que seguem a feita de Epicuro. O fundador destas Assembléas he hum chamado Baram de *Stoyes* , que veyo desterrado de Roma ha pouco tempo. Espera-se ver agora o que succede. Mons. de *Santo Buono* , que foy levar o barrete ao Cardeal Infante de Hespanha , voltou aqui de Madrid , fazendo viagem para Roma. As cartas de *Leorne* dizem , ser muy grande a dezerçam , que ha nas Tropas , que estão de guarniçam nas Praças chamadas dos Presidios , que o Rey das duas Sicilias possuiue nas costas da Toscana ; e que havia poucos dias tinham chegado dezanove dezertores de *Porto-Longone*.

*Milam 3. de Julho.*

**E**Spera-se com impaciencia a resposta da Corte de Vienna sobre as representaçoens , que se lhe fizeram por parte deste Estado , em ordem ao Regimento militar , pertencente ao alojamento das Tropas Imperiaes. A taixa diaria vay continuando ainda , e tem entrado nos cofres Reaes sommas consideraveis. Escreve-se de Mantua , que o Duque Fernando de Baviera havia passado por aquella Cidade a 23. do mez passado ; e que a 24. passára o Eleitor , e a Eletriz , fazendo toda viagem para Munick. As cartas de *Roma* nos dizem , haver o Emperador mandado representar ao Papa por Mons. Conde de *Harrach* , seu Ministro , que achando-se precisado a declarar a guer-



a guerra aos Turcos, esperava que Sua Santidade lhe permittiria, que elle cobrasse do Clero dos seus Estados os mesmos subsidios, que os Emperadores costumavam lograr em semelhantes occasiões por concessam dos Pontifices; e que Sua Santidade lhe respondéra, que de muito boa vontade contribuiria com tudo, quanto pudesse, para que Sua Mag. Imp. estivesse em estado de sustentar a guerra contra os inimigos da Fé Catholica; mas que desejava que o General, que commandasse as Tropas Imperiaes à ordem do Duque de Lorena, se pudesse aproveitar da bençam Apostolica, de que se entendeu, nam gostar Sua Santidade de ver commandar as Tropas Imperiaes o Conde de Seckendorff em razam de ser Protestante.

*Genova 10. de Julho.*

**A** Vinte e dous do mez passado se proccedeu à eleiçam dos quatro Protectores da Cata de S. Jorze, e sahiram eleitos para este emprego *Joam Francisco Spinola, Jaques Domingos Cananaro, Estevam Lomellino, e Agostinho Viale.* Pelos frequentes Conselhos, que se fazem nesta Republica, se presume, que se trata de algum negocio grande. Recebeu-se hum Correyo de Mons. *Sorba*, Ministro desta Republica em Pariz, a que logo se respondeu, e entendem muitos, ser sobre materia pertencente a Cortega; e que o Governo procura, que a Corte de França se inrometa neste negocio, obrigando aos moradores daquella Ilha a estar pelo que regulou a Corte de Vienna, quando mandou retirar della as suas Tropas; tendo-se este meyo por mais efficaz para fazer cessar toda a perturbacãm presente, pois o Governo se nam acha em estado de poder reduzir à obediencia os rebeldes. Tambem parece, que causa alguma inquietacãm, haver ElRey de Sardenha adquirido novamente os direitos, que o Marquez de *Caretto*, e outros tinham sobre a Cidade de *Savonna*. Nam tem chegado em barcações de Cortega, de que se infere, que nam ha novidade de consideracãm. Confirma-se a noticia, de que os *Argelinos*, e *Tunezinos*, que estavam bloqueando a Cidade de *Suzavilla*, se retiraram precipitadamente, assim como viram a Armada de Malta; e que o *Bey* antigo em comprimento da sua palavra entregára ao Commandante a mesma Cidade, de que elle tomára posse em nome da sua Religiam.

*Veneza 13. de Julho.*

**R** Ecbeu o Senado carta do Provedor General de Dalmacia com aviso, de que os Turcos excedendo as rayas da

fronteira vieram tomar hum grande numero de gado das terras do Emperador, e da Republica: que as Tropas Imperiaes se resentiram como de hum acto de hostillidade; e resolvéram tomar satisfação d'elle, de que resultára mandar o Provedor perguntar ao Senado, se seria contente, que os subditos da Republica se unissem nesta occasiam com os Imperiaes para procurarem vingar-se deste insulto; porém o Governo achando ser menos importante esta perda, do que ser a Republica a primeira que rompesse a paz, mandou ordens ao mesmo Provedor, para que logo fosse a *Kuin*, situada na fronteira, para impedir que os subditos da Republica nam commettam insulto algum contra os Turcos. Tambem recebeu ha dias hum Expresso, expedido pelo Cavalleiro *Erizzo*, seu Embaixador em Vienna, com a noticia, de que o Emperador lhe havia mandado declarar, que desejava saber positivamente, e com muita brevidade, em que disposiçam estava o Governo, em ordem à proxima guerra contra os Turcos, para que podesse tomar as medidas, que julgasse mais convenientes; e como este Monarca fez insinuar ao mesmo tempo, que teria grande gosto, de que a Republica, no caso, que nam quizesse entrar nesta guerra, cumprisse as condições contratadas no anno de 1715. pelas quaes conveyo em fornecer hum contingente, para fazer alguma operaçam contra os Infieis; resolveu-se fazer hum grande Conselho, no qual se deve deliberar, se convém declarar a guerra aos Turcos juntamente com o Emperador, para o que se mandou convidar aos Senadores, que estavam ausentes.

### A L E M A N H A.

*Vienna 13. de Julho.*

**I**mprimiu-se o Manifesto, em que o Emperador declára as razões, que o obrigam a mover guerra ao Sultam dos Turcos; e esta manhã se mandou distribuir pelos Ministros Estrangeiros. Hontem começáram a fazer-se Preces publicas em todas as Igrejas desta Cidade, para se pedir a Deos queira lançar a sua bençam sobre as armas de Sua Mag. Imp. empregadas na guerra contra os Infieis, e Domingo proximo haverá hum Procissam solemne, a que Sua Mag. assistirá com toda a sua Corte. Assegura-se, que ao mesmo tempo se fará a declaração da guerra; o que dizem se fez já na fronteira, e os Turcos tem já feito o mesmo na sua, dando principio às hostilidades com entra em nos domínios Imperiaes, e levarem al-

alguns gados. O Feld-Marechal Conde de Seckendorff partiu com o Exercito Imperial do Campo de Semandria no 1. de Julho, e foy acampar depois de huma breve marcha, nam em *Hassar-Bacha Palancka*, como se disse, mas a *Collar*, onde fez alto a 2. No dia seguinte continuou a sua marcha para o territorio Ottomano, com animo de ir direito a Nizza a por-lhe sitio. O Corpo de Tropas, que se tinha ajuntado em *Vipalanka*, passou o Danubio no primeiro do mez, para se ajuntar ao Exercito do Conde de Seckendorff. O General Philippi se adiantou com hum grosso de Cavallaria, e chegou junto ao rio Morava, donde mandou hum Expresso ao Conde de Seckendorff para o avisar, de que os Turcos andam ajuntando as suas Tropas, e as fazem avançar para a fronteira: o que fez apresfar a marcha ao mesmo Conde; e em chegando a Rabarca, onde se tem formado hum grande armazem, se ha de prover o Exercito de mantimentos para seis dias, e marchára depois em ordem de batalha até o territorio de Nizza.

O Corpo de Tropas, que manda o Principe de Saxonia-Hildburghausen, se poz tambem em marcha para entrar na Bosnia, e deixando bloqueado *Wihatz*, irá logo atacar *Bagnaluca*, e depois desta conquista formar o sitio de *Zwolnick*, que he huma Praça das mais importantes daquelle Reino, situada sobre huma montanha, ao pé da qual corre huma ribeira chamada *Drin*. Confirma-se que o Corpo de Tropas, que se ajuntou na Transilvania à ordem do General Conde de *Wal-lis*, está em marcha para a Valaquia, onde, conforme se diz, irá atacar a Praça de *Tergovisco*; e como na *Valaquia*, e *Moldavia* nam ha outra Praça, excepto *Bender*, que seja capaz de defender-se, se esperam ver brevemente no dominio de S. Mag. Imp. estes dous Principados. Dizem, que ha huma convençam feita novamente entre esta Corte, e a de *Petrisburgo*, sobre a partilha das conquistas, que se ham de fazer nas terras do Imperio Turco. Como o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* pede com instancia, que se lhe mandem com toda a pressa as quatro fragatas, que aqui se fizeram, e o Danubio nam leva agora agua, que demandam, se julgou conveniente tirar dellas a mayor parte dos canhoens, bombas, e munições de que ellas que tinham a bordo, para que se possam mover mais ligeiramente, e passar os bancos de areia, que ha naquelle rio; e tudo se meteu em embarcações pequenas, que as han de seguir. Em *Belgrado* se fez a 28. do passado a cerimonia

monia de benzer as tres naus de guerra, que alli se fabricaram, às quaes se deram os nomes de *Tereza*, *Francisco*, e *Estevam*; assistindo a esta funçam o Duque de Lorena, e seu irman com muitos Generaes.

*Francfort 21. de Julho.*

**A** Qui se tem começado a levantar Soldados para o Regimento das guardas do Duque de Lorena, que está no Condado de *Falkenstein*, e se ham de alistar nelle homens de altura de cinco pés e meyo ao menos; com que ficará hum bello Regimento, porque a farda he magnifica, e o soldo mais avantejado, que os das outras Tropas. O Eleitor Palatino tem mandado fazer o ensayo das minas, e fontes de sal, que ha nos seus Estados; e se achou ser este mineral de boa qualidade, pelo que resolveu dar valor às minas, e tirar vantagens do seu produto; escutiando o galto, que se fazia, com o que se mandava vir do Eleitorado de Moguncia, do Langravado de Haffia-Cassel, e de outros Paizes Estrangeiros; e para favorecer esta empreza, tem defendido, que se nam gaste em muitos destritos dos seus Estados outro sal, mais que o que se faz actualmente no Paiz. Os dous Principes Palatinos de *Birkenfeld* fazem disposições para irem estudar, e fazer os seus exercicios na Universidade de Genebra. As novas, que aqui correm, do que pertence ao negocio de *Berghen*, e *Faliers* dizem, que se tem proposto estipular o termo de hum anno, ou mais, para se fazerem conferencias, nas quaes se tratara desta materia; que se darão logo as instrucções, e poderes necessarios aos Ministros, que ham de assistir nellas; e que em quanto durarem, ficará tudo no estado, em que se achar, sem que a morte do Eleitor Palatino, ou qualquer outro accidente, possa dar authoridade às Potencias medianeiras, ou às partes interessadas, para que possam fazer movimento algum por via das armas. Corre a voz, que se trabalha em hum Tratado de uniam entre os Reys da Gran Bretanha, Suecia, e Prussia, Duque de Saxonia-Gotha, e Margraves de Brandenburgo, Bareith, e Anspach, para unanimemente procurarem a satisfacção das queixas, que em materia de Religião tem os Protestantes do Imperio. Tambem se diz, que ha hum negociacção secreta, e muito importante, entre as Cortes de França, Suecia, e Dinamarca. O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo recebeu de Petrisburgo a remessa de 24U. rubles, para pagamento de hum dos quarteis da pen-  
sam,

sam, que lhe dá a Corté da Ruffia. Avifa-se de *Neustadt*, que o Principe de Mecklenburgo, filho do Duque *Christiano Luiz*, administrador daquelle Ducado, se dispoem a partir para Hollanda, onde se dilatará algum tempo, e depois irá ver França, e Italia.

## GRAMBRETA NHA.

*Londres 19. de Julho.*

**O** Baram de *Wafner*, e *Monf. Bussi*, que tem a incumbencia dos negocios das Cortes de *Vienna*, e *Versalbes*, communicáram a ElRey o Tratado, que ultimamente se concluiu entre Suas Magestades Imperial, e Christianissima, rogando a Sua Mag. quizesse entrar nelle, como tinha feito nos artigos preliminares. Ignora-se ainda a resoluçam, que se tomará nesta materia. Nomeáram-se tres Commissarios para irem a *Auveres* assistir às conferencias, que se ham de fazer naquella Cidade com outros da Republica de Hollanda, e os do Emperador, para ajustarem huma nova *Tarifa* pertencente ao commercio de Inglezes, e Hollandezes no Paiz baixo Austria-co. Os Commissarios deste Reino sam o Coronel *Bladen*, *Monf. Tufnell*, e *Monf. Drummond*, que já partiu a semana passada. Os do Emperador sam o Conde de *Maldeghem*, e *Messieurs Talboth*, e de *Waal*. Os Directores da Companhia da India Oriental tem regrado as viagens dos seis navios, que novamente fretáram; o primeiro irá a *Madráz*, e à *China*; o segundo a *Bombaim*; o terceiro a *Mocca*; o quarto a *Santa Helena*, e *Bencolen*; e dous à costa de *Coromandel*. O Orador da Camera dos Communs, os Barões *Monson*, e *Lovek*, e os Cavalleiros *Joam Norris*, e *Carlos Wager*, examináram quinta feira passada hum instrumento muy curioso, e proprio para achar as Longitudes, inventado por *Monf. Harrinson*, que trabalha nelle ha seis annos, e ficáram muy satisfeitos de o ver. Mandáram dar ao Autor 250. libras esterlinas, com ordem de fazer outro, que se guardará no Archivo do Almirantado, pelo qual se lhe ha de dar outra tanta quantia, que fazem hum conto e 800U. reis. As cartas da *Carolina* dizem, que havendo-se chegado junto à Cidade de *Santo Agostinho*, (que he huma das melhores Praças, que os Castelhanos tem na Florida) algumas naus de guerra Inglezas, os habitantes se affustáram logo de tal maneira, que fizeram pegar nas armas as suas milicias, e se puzeram em postura, que mostravam temor de serem atacados. Tambem corre a noticia, que alguns navios per-

pertencentes aos Vassallos de huma Potencia maritima fizeram alguns desembarques na costa de *Caracas*, de que leváram quantas mercadorias, e efeitos alli havia, em represalia de alguns navios, que os Hespanhoes lhe haviam tomado. Nomeou ElRey para Commandante General das Tropas, que estam na *Carolina Meridional*, e na *Nova Georgia* a *Jaques Oglethorpe*, que foy o Director da fundaçam desta ultima Colonia, a que se deu o nome de Sua Mag. Tambem nomeou o *Lord Delawar* para Governador, e Commandante supremo das Provincias da *Nova Yorck*, e da *Nova Jersey* na America, em lugar do Coronel *Cosby*. Como o Conde de Montijo, Embaixador delRey Catholico nam tornará a esta Corte, o seu Secretario de Embaixada partirá brevemente com muitos criados do mesmo Ministro para Hespanha; e a Condessa sua esposa partirá em Setembro. Esta Senhora recebeu de Madrid huma letra de cambio de 15U. dobrões, para se pagar o resto das dividas, que o mesmo Ministro aqui contrahiu, que importa 13U. libras esterlinas. A 3. do corrente mandou o Duque de *Newcastle*, Secretario de Estado, hum Mensageiro a *Mons. Rusinello*, Residente da Republica de Veneza, com huma carta em que lhe dizia; que ElRey ordenava, que sahisse deste Reino dentro de tres dias. Aquelle Ministro despachou immediatamente hum Exprello à sua Republica com a noticia desta ordem, e partiu no dia seguinte para *Calez*, a esperar a resposta, nam levando consigo mais que hum seu moço da Camera, e hum de pé; e deixando aqui o seu Secretario, e a mais familia. Assegura-se nam haver outro motivo para esta demonstraçam mais, do que haver a Republica feito grandes honras ao filho do Pertendente da Gram Bretanha, admitindo-o com o titulo do Conde de Albania, que pertencia aos filhos dos Reys de Etcocia, e o teve ElRey Jaques II. antes de ser revestido do de Duque de Yorck. Dizem, que tambem se mandou dar huma reprehensam pela mesma causa a *Mons. Gastaldi*, Secretario da Republica de Genova; e que S. Mag. Britannica declarára, que o mesmo faria com todos os Ministros das outras Potencias, que fizerem semelhantes honras aos titulos, que só sam legitimamente devidos à familia Real de Inglaterra. O Principe de Galles mandou ante-hontem huma carta a ElRey seu pay pelo *Lord North*, hum dos Gentes-homens da sua Camera, em que lhe dava parte de se achar pedada a Princeza sua esposa; o que Sua Mag. recebeu com grande gofio

P O R T U G A L. Lisboa 22. de Agosto.

**N**A terça feira da semana passada se divertiram na Tapada Real de Alcantara com a caça das perdizes a Rainha nossa Senhora, o Principe, a Senhora Princeza do Brasil, e o Senhor Infante D. Pedro; e depois foram ouvir Missa na Ermitida de Nossa Senhora das Necessidades. Na quinta feira 15. foram as mesmas Senhoras ao sitio da *Cotovia* fazer oração na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, onde se festejava a gloriosa Assumpção de Nossa Senhora, e encontrando a Procissão dos Irmãos da Caridade, se apearam dos coches com toda a sua comitiva, para adorarem huma reliquia do Santo Lenho. Na sexta feira, por ser dedicada à festa de S. Roque, foram visitar a Igreja do mesmo Santo, que he a da Casa Professa da Companhia de Jesus.

A Senhora Condessa do Assumar deu a luz com bom successo mais hum filho varam na madrugada de Domingo 11. do corrente.

Por despachos de Sua Mag. de 30. de Julho, que baixáram ao Desembargo do Paço com as tuas Consultas em 19. de Agosto, faires providos. Para Corregedor do crime da *Rua nova* a Joaquim Rodrigues de Santa Marta Soares, atendendo a ter servido já lugar de primeiro banco, e estar servindo este mesmo ha alguns annos com boa satisfação, e capacidade, que o continue a servir com a beca, e que findo o triennio, (dando boa residencia) lhe faz mercê de hum lugar na Casa da Supplicação sem concurso. Para Corregedor do crime do bairro de S. Paulo Manoel Nunes Martins; do *Bairro alto* Manoel Antonio de Lemos e Castro; do *Rocio* Caetano José da Silva Souto-mayor; e de *Alfama* Joam da Silveira Zuzarte; da Cidade do *Porto* Joam Pereira Fidalgo Coutinho; de *Coimbra* Bernardo Duarte de Figueiredo; de *Evora* Joam de Sousa Carria; de *Santarem* Antonio Monteiro de Oliveira, todas correições do primeiro banco. Para Provedor dos *Resíduos* Fernando José Marquez Bacalhao; e da *Cómarca de Santarem* Fernando Luiz Pereira, ambas Provedorias do primeiro banco.

Para Corregedor do *Civel da Cidade* houve Sua Mag. por bem reconduzir a Luiz Borges de Carvalho por mais tres annos, e atendendo aos muitos, que tem servido em lugares de primeiro banco, e ao mais que lhe representou, lhe faz mercê, (dando boa residencia) de hum lugar na Casa da Supplicação sem concurso.

Para

Para Corregedores das Comarcas do Reino foy Sua Mag. servido nomear a Luiz Pedro da Cunha para a de *Thomar*. Antonio Ferreira de Mendonça para a de *Castello-branco*. Jozé Miguel da Veiga para a da *Torre de Mencorvo*. Estevam Pedro de Carvalho para a de *Portalegre*. Francisco Cordeiro da Silva para a de *Leiria*; e Manoel Matella Monteiro para a de *Lagos*; e a Bartholomeu Gomes Monteiro para a de *Setuval* por Decreto.

Para Provedores foram nomeados, para a de *Setuval* Francisco Xavier Porcili; para a de *Thomar* Manoel Duarte Leitam; para a de *Mencorvo* Miguel Fernandes de Andrade; para a de *Leiria* Estevam Peixoto Cabral; para a de *Portalegre* Valerio Galvam Quadros; para a de *Guimaraens* Francisco Moniz de Lacerna; para a da *Esgueira* Jozé de Azevedo Vieira; para a de *Viana* Manoel Carvalho Paes; para a de *Castello-branco* Antonio Soares; e para a do *Algarve* Theotonio Gonçaves Bianco; para a de *Evora* André Machado: e por Decreto nomeou Sua Mag. para Provedor da Comarca da *Guarda* com predicamento de primeiro banco a Antonio Freire da Fonseca Ozorio. Nomeou tambem para Auditores geraes, da *Provincia do Minho* Fernando de Caminha e Castro, e para a da *Beira* Nicolao Monteiro de Carvalho.

Para Ouvidores, da Alfandega de Lisboa a Miguel Antonio de Oliveira da Cunha por Decreto; do *Campo de Ourique* a Francisco Ferreira de Lima. Houve tambem Sua Mag. por bem em atençaõ ao Desembargador Jozé Vaz de Carvalho; que findo o tempo, porque foy provido seu filho Gonçalo Jozé da Silveira Preto no lugar de *Juiz de India, e Mina*, fique reconduzido nelle, e o sirva com a beca por mais tres annos; e dando boa residencia, lhe faz mercê de hum lugar na Casa da Suplicaçam sem concurso. Nomeou tambem S. Mag. para Corregedor das *Ilhas* a Joam Pacheco Pereira; e para Ouvidores, a Manoel de Almeida Matozo para a *Bahia da parte do Sul*, (criado de novo.) A Simam Vaz Borges para a *Villa do Principe* nas Minas geraes; e Jozé Telles da Silva para o *Rio das Velhas*. Para Juizes de fóra para a *Bahia* Jozé Camello de Sá; para *Santos* Gaspar da Rocha Freire. E pela repartiçam da Serenissima Casa de Bragança, Joam Rodrigues Vaca para a Comarca de *Villa-Viçosa*. Jozé Antonio de Oliveira para a de *Barcellos*; e Manoel da Silveira de Abreu para a de *Ourem*.

*Os provimentos de Juizes de fóra se daram na seguinte.*

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 29. de Agosto de 1737.

R U S S I A.

*Petrisburgo 11. de Julho.*



ARTIU o Feld-Marechal *Lascy* do Campo de *Azoph*, e chegando no fim de Mayo a *Taganrok*, Cidade situada nas ribeiras do *Mius*, fez a revista geral do seu Exercito, que achou em bom estado; e a 2. de Junho mandou embarcar a bordo da Armada ligeira Russiana quatorze Regimentos de Infanteria, deixando ficar os outros consigo, com os

quaes, e com a Cavallaria do seu commandamento se poz em marcha; e observando-se mutuamente a Armada, que navega ao longo da costa, levando o Exercito sempre à vista, de maneira, que dá a Armada fundo perto donde este General faz de noite o seu acampamento; e por este modo se acham ambos estes dous Corpos providos sempre abundantemente de todos os mantimentos necessarios. Na marcha se lhe ajuntaram os *Kosakos* de *Don*, e os *Kalmukos* commandados por

Mm

hum

hum filho do seu valeroso Khan *Donduk Ombo*. A 5. de Junho acamparam nas margens do rio *Berda*, e poderá chegar a 12. ou a 15. às vizinhanças de *Precop*; porque marchando sempre ao longo do Mar Negro, se achava já quinze legoas de Alemanha distante da Península da Kriméa; e havendo mandado alguns destacamentos a reconhecer as linhas, que os Tartaros tinham reedificado no *Itfmo de Precop*; estes rebanhando de caminho muito gado, confirmaram a noticia, que já se tinha; de que estavam na verdade mais fortes, e feitas com mais regularidade que as primeiras; porém que ainda nam estavam acabadas de todo. Esta noticia o obrigou a apressar mais a sua marcha, desejando atacallas, antes que estivessem na sua ultima perfeição; porém nam se determinando a fazello sem licença da Emperatriz, lhe mandou pedir as ordens por hum Expresso. Persuadimo-nos a que nam irá fazer este ataque, mas procurará entrar na Kriméa pelos vãos, que o General *Spiegel* descobriu o anno passado no *Gniloie-More*, e por onde entrou naquella Península com hum destacamento de Tropas. Os inimigos publicam, que o Khan da Kriméa se acha em campo com 200U. homens; e que o Sultam dos Turcos lhe tem mandado muitos Officiaes experimentados na guerra, para o instruirem nas operações da Campanha; porém pelas nossas intelligencias sabemos, que elle se acha tam duvidoso do bom successo, que tem mandado conduzir a sua familia, e os seus theouros para *Akermen*, situada na outra parte do *Mar Negro*. A Armada Turca, que devia cruzar entre a Ilha de *Tamerow*, e a Cidade de *Kertz*, se acha até o presente tranquilla naquelle distrito; sem fazer algum movimento, para vir inquietar a Armada ligeira da Russia.

O Feld-Marchal Conde de *Munick* continuou a sua marcha, e a 14. de Junho se achava com o Exercito Russiano nas ribas do rio *Inghier*, ou pequeno *Ingut*, quasi setenta versles, (que sam menos de 18. legoas) do rio *Bog*, e passando por hum delicioso paiz, onde encontrava a cada passo rios pequenos, que se metem no *Boristhenes*, e tanta fertilidade, que além da grande abundancia de verde para a Cavallaria, era tanta a quantidade de gado, que valia no seu campo hum arratel de vaca por oito reis, com que os cavallos, e os gados se achavam em melhor estado, que quando partiram do Campo de *Perowolotzna*; sem em toda a marcha encontrar parti-da alguma de Turcos, nem de Tartaros; e assim continuando até

até *Oczakow*; e se achava a tiro de canham daquella Praça, que já tinha investido; mas havendo recebido aviso pelas suas espías, de que os Turcos, e os Tartaros, haviam passado o rio *Turla*, e acampado acima de *Oczakow*, junto aos dous lagos, que cobrem aquella Praça, se dispunha a atacallos; e alim se espera brevemente a noticia de alguma grande acçam. O Gram Vizir passou o Danubio com a mayor parte do seu Exercito; porém conforme as noticias, que nos chegam, muy falto de mantimentos, e de dinheiro, e com huma grande dezerçam nas suas Tropas. Os Tartaros se nam acham em melhor estado, porque ainda sentem as perdas, que experimentaram na invasam, que o anno passado fizemos na Kriméa; e na que elles depois intentaram na Ukraina; e sobre tudo a que tiveram nos cavallos, que foy quasi total.

As cartas de Moscou dizem, que ainda que a perda, que houve no incendio daquella Cidade a 9. de Junho, nam era tam grande como se publicou; porque davam por queimados os dous terços da sua povoaçam, que poderiam comprehender trinta mil prapriedades de casas; por hum calculo mais exacto, que se fez, parece que nam passou de doze mil; comprehendendo neste numero as Igrejas, e mais edificios publicos; porém a 20. houve outro em hum dos bairros, que haviam ficado ilefos do primeiro, e reduziu a cinzas 300. casas. Tem-se por certo, que este fogo, o de Jaroslavia, e o que houve nesta Cidade, foram expressamente postos por incendiarios; e se fazem as diligencias necessarias para os descobrir; suspeitando-se que sejam pagos pelos Turcos, na mesma fórma, que em outro tempo fizeram já na Hungria.

A Emperatriz foy no dia de S. Joam com a Princeza Anna de Mecklenburgo, e a Princeza Isabel Petrowna ao Arsenal do Almirantado, donde viu lançar ao mar huma nova nau de guerra de cem peças de canham, fabricada naquelle estaleiro, a quem se impoz o nome de *Anna*.

#### P O L O N I A.

*Fraustadt 14. de Julho.*

**E**L Rey chegou aqui de *Dresda* a 4. de tarde, e foy esperado fóra da Cidade pelo Corpo do Magistrado, que teve a honra de fazer huma fala a Sua Mag. debaixo de hum arco de triunfo, que se tinha erigido para o receberem. No dia seguinte esteve a Corte muy numerosa; porque todos os Senadores, e pelloas de distincam concorreram a comprimentar a Sua

a Sua Mag. e dar-lhe a boa vinda. A 7. fez o Arcebispo de Lamberg a dedicaçam da Igreja Catholica desta Cidade, a que assistiu ElRey com toda a Corte. A 8. depois de Sua Magest. prover muitos cargos, que se achavam vagos no Reino, se deu principio ao Conselho do Senado com as ceremonias costumadas. Foy esta Assembléa mais numerosa, do que se havia crido ao principio; porque se compunha dos Bispos de *Lamberg*, de *Cracovia*, e de *Plocko*; dos Palatinos de *Cracovia*, de *Culm*, de *Podolia*, e de *Lublin*; do Gram Chancellor, e do Vice-Chancellor da Coroa, dos dous Chancelleres da Lituania, dos Condes *Mosabinski*, *Poniatowski*, e *Billinski*, e de muitos Castelloens, e Starostes. Fizeram-se cinco propostas da parte delRey, de que era a primeira: *Quando conviria convocar a Dieta geral do Reino. II. Que se ponderassem os meynos mais proprios, para se ajustarem as differenças, que ha com a Corte de Roma sobre o direito do Padroado. III. Que lbe aconselhassem, se devia mandar Ministro ao Congresso, em que tem corvindo a Corte da Russia com a Ottomana, para cuidar nos interesses de Sua Mag. e da Republica, e na conservaçam da paz de Carlowitz. IV. Que se trabalhe effizamente em alcançar o embargo das sommas, que a Republica pertende do Reino de Napoles. V. Que se tomem as medidas necessarias, para se impedirem as levas, que se fazem de gente atégora sem consentimento nas Provincias do Reino: o que ponderado no Conselho foram todos de parecer. I. Que a proxima Dieta ordinaria se deve ajuntar no anno proximo na fórma da Constituiçam do anno de 1717. que declara, que a Dieta se faria de dous em dous annos, começando no de 1718. e que em quanto a convocaçam de huma Dieta extraordinaria, que se póde convocar, quando ElRey quizer, nam ha razam que a precise fazer na circumstancia actual, em que ha no Reino doenças perigosas, e outras calamidades publicas. II. Que a respeito das differenças sobre o direito do Padroado, de cuja composiçam a Corte de Roma mostra tanto desejo, se lles deve dar fim com a aprovaçam publica da Concordata feita entre o Nuncio do Papa, e o Palatino de Sandomiria. III. Que será necessario nomear hum Ministro Plenipotenciario por parte delRey, e da Republica, para tratar dos interesses deste Reino, no Congresso, que as Potencias belligerantes fizerem na fronteira dos Estados desta Republica; o qual deverá cuidar na conservaçam da paz de Carlowitz, sem se meter em*

nenhum Tratado novo. IV. Quanto às instancias para o embolso das sommas, que a Republica pertende haver do Reino de Napoles, convém deixar a ulterior direcçam deste negocio ao cuidado, e prudencia do Bispo de *Cujavia*, e empregar nelle o Abade *Vincenti*, que tem perfeito conhecimento desta pertença. Sobre o V. ponto foram alguns Senadores de parecer, que para impedir, que se nam façam nas terras deste Reino levas de gente, e evitar a violencia, que se faz nesta materia aos seus habitantes, se devia postar huma parte do Exercito da Coroa nos sitios, onde conviesse fazer-se, e castigar aos violadores das fronteiras, segundo o permite o direito das gentes; porém outros votáram, que antes de se tomar esta resolução, se devia convir com as Potencias vizinhas.

Como se extinguiu o ramo Ducal da familia de *Kettler* com a morte do Duque de Kurlandia, pediram muitos Senadores a ElRey, que na conformidade da Constituiçam do anno de 1736. quizesse confirmar por hum Diploma a eleicam do novo Duque, depois que os Commissarios, que a Republica nomear, houverem feito com elle huma convençam, em que fique Polonia com algumas ventagens; atendendo-se à conservaçam dos direitos da Republica, e à segurança da Religiam Catholica Romana na Kurlandia; e que além disto se daram as seguranças suficientes, para que as dividas contrahidas no dito Ducado a esta Republica, seram satisfeitas do produto dos bens pertencentes ao Duque defunto; e alguns foram de parecer, que como pela Constituiçam da ultima Dieta se deixou este negocio inteiramente à disposiçam de ElRey, parecia razam conformar-se com ella; e depois que toda a Assembléa rendeu as graças a ElRey pelo seu paternal cuidado, se limitou a Sessão para 9. em que os *Castelloens*, e *Starostes* deram os seus pareceres em tudo conformes aos dos Bispos, e Palatinos. A 10. deu ElRey audiencia a Mons. *Hoffman* novo Residente de ElRey de Prussia, que lhe apresentou as suas cartas credenciaes, e depois foy para a Sala do Conselho, onde os Ministros deram os seus pareceres conforme aos dos Senadores. A 11. teve audiencia publica com as ceremonias costumadas *Mustapha Effendi*, Vice-Chancellor do Imperio Otomano, e Embaixador do Gran Senhor, que deu a ElRey huma carta do mesmo Monarca, em que reconhece a S. Mag. Rey de Polonia. Foy este Ministro tratado magnificamente a

jantar no quarto del Rey, e reconduzido depois ad seu alojamento com as mesmas ceremonias, que houve na sua conduçam. A 12. deu Sua Mag. audiencia particular a Mons. *Heucking*, Deputado dos Ducados de *Kurlandia*, e *Semigalia*; o qual lhe deu huma carta dos Estados da mesma Provincia, em que lhe dam parte, de que havendo acabado o ramo Ducal da Casa *Kettler* por morte do Duque *Fernando*; e havendo eleito por pluralidade de votos ao Conde *Joam Ernesto Biron*, Camareiro mór da Corte da Russia, rogavam a Sua Mag. lhe concedesse por hum Diploma a confirmaçam. Leu-se no mesmo dia na Assembléa dos Senadores a resulta das deliberações desta Assembléa. Hontem teve audiencia de despedida *Mustapha Effendi*, com as mesmas ceremonias da primeira, que só se alteráram, em que se lhe deu de jantar em casa do Gram Thesourceiro da Coroa, que o fez com muita abundancia, e magnificencia.

#### P R U S S I A.

*Dantzick 11. de Julho.*

**P**Or ordem de França se mandou entregar ao nosso Magistrado hum milham, e 500U. libras para ajudar a Cidade a satisfazer as dividas, que contrahiu na occasiam do ultimo sitio. Escreve-se de *Spuntske* haver chegado àquelle costa, oito legoas distante, hum navio estrangeiro carregado de canhamo, que nam tinha a bordo mais que o cozinheiro mortalmente ferido; o qual referira, que a equipagem o puzera naquelle estado, depois de haver morto o Mestre, e o Piloto, e se salvára em terra.

As cartas de *Posnania* de 3. do corrente dizem haverem cessado totalmente as doenças, e a falta de mantimentos, por terem concorrido das outras Provincias de Polonia. As de *Babadag*, de 11. de Junho referem, que ainda naquelle dia nam haviam partido para o lugar do Congresso os Ministros Plenipotenciarios das Potencias maritimas; e que todos os dias passavam por aquelle lugar Tropas Turcas, que se hiam ajuntar com o Exercito do Gram Vizir; o qual nam esperava mais, que a chegada destes reforços para passar o rio *Turla*, e apresentar batalha ao Exercito Russiano.

#### S U E C I A.

*Stockholm 8. de Julho.*

**A**Rainha, que padeceu os dias passados huma grande indisposiçam, se acha já inteiramente convalecida. O Con-  
de

415

de de *Pudbusch*, Presidente do Tribunal de justiça de *Wifmar*, veyo a esta Corte o mez passado dar conta a ElRey de algumas cousas pertencentes àquelle governo; e voltou com ordens novas de Sua Mag. concernentes aos meynos de impedir a perturbaçam, que póde causar à tranquillidade publica a assistencia do Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo; cujo altivo animo lhe nam sofre o viver com socego fóra da administraçam dos seus Estados. Assegura-se, que se trata huma negociaçam importante entre esta Corte, e as de França, e Dinamarca. O Conde de *Casteja*, Embaixador delRey Christianissimo, que se havia já preparado para se recolher a França, teve ordem para se deter, e continuar as funções da sua Embaixada, para cujo efeito lhe chegáram instrucções novas. O General *Steinficht* Sueco, que na guerra passada commandava hum Corpo de Tropas em serviço delRey *Stanislao*, e tinha feito depois huma viagem a França, se acha agora em Hamburgo, onde intenta fixar a sua habitaçam, e lograr huma pensam annual de 5 U. libras, de que ElRey Christianissimo lhe fez mercê.

A L E M A N H A.

*Hamburgo 16. de Julho.*

**A** Qui se espera depois de à manhan o Principe herdeiro do Duque *Christiano Luiz*, administrador do Ducado de Mecklenburgo, que vay estudar em Hollanda na Universidade de *Utreque*. O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo recebeu mais huma remessa de 25 U. rubles da Corte da Russia, cujo pagamento se fez nesta Cidade. A Corte de Hetpanha mandou comprar aqui huma nau, que se concertou ha pouco; e dizem ser destinada para servir de almazem em huma Armada.

*Vienna 20. de Julho.*

**A** 14. do corrente se fez nesta Cidade huma Procissão solemne para implorar a bençam Divina sobre as armas do Emperador contra os Infeis, em que assistiram Suas Magestades Imperiaes, e as Serenissimas Senhoras Archiduquezas, com todos os Senhores da Corte, e os Corpos dos Tribunaes, e Magistrados. Os Turcos foram os primeiros, que começaram a fazer actos de hostilidade aos Imperiaes, como se prova de huma carta, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* escreveu, com data de 25. de Junho, que dizia: Haverá tres semanas, que hum dos destacamentos Turcos, que

" que estavam na fronteira passou a raya ; e veyo às ribeiras  
 " do rio *Koronna* , e leváram huma grande quantidade de ga-  
 " do , que andava pastando. Logo mandámos fazer queixas ao  
 " *Bachá* commandante da Provincia , que se achava neste tem-  
 " po em *Bagnalucka* ; porém a reposta foy tam pouco satisfa-  
 " toria , que logo ficámos esperando novos actos de hostilli-  
 " dade , e nos preparámos contra elles ; e desde este tempo  
 " démos permissam aos Hussares do Regimento de *Caroli* pa-  
 " ra fazer entradas nas terras de Turquia ; e elles aproveitán-  
 " do-se da licença , roubáram dous , ou tres lugares situados  
 " ao longo do rio *Unna* , junto a *Wihacz* , e se recolhêram car-  
 " regados de prezas. Os Turcos irritados deste atrevimento ,  
 " entráram na nossa fronteira com dous grossos destacamen-  
 " tos de Cavallaria , determinando vingar-se dos Hussares , e  
 " fazer destruições na Croacia Imperial ; porém os Hussares  
 " lhe saíram ao encontro , e os esperáram a pé quedo. Houve  
 " de parte a parte fortes escaramuças , e a perda foy quasi  
 " igual ; mas ficou a ventagem pelos Hussares ; porque os o-  
 " brigáram a fogir.

As fragatas , que daqui partiram no principio deste mez ,  
 se acham ainda nas visinhanças de Presburgo , porque como  
 o Danubio leva menos agua em razam do calor , se encontram  
 muitos bancos de area , em que páram ; e assim retardam a sua  
 viagem ; porém foram obrigadas a servir-se de huma maquina  
 para as levantar nas partes , onde ha menos agua. De *Belgrado*  
 se escreve , haverem perecido nas visinhanças daquella Cida-  
 de tres barcas , que se quebráram com a força de huma tem-  
 pestade , e se perdêram algumas peças de canham , quatro-  
 centas bombas , quantidade de balas de artellaria , granadas ,  
 e outras muniçoens' de guerra , que tudo foy a pique. Ante-  
 hontem foy o Emperador divertir-se na caça em *Neustadt* ; e  
 de noite voltou para a *Favorita* , onde hontem fez hum Con-  
 selho de Estado. A 16. se recebeu hum Expresso de Florença  
 com aviso , de ser morto o Gram Duque de Toscana Joam Gal-  
 tam a 9. deste mez ; e que no mesmo dia os Ministros , e Con-  
 selheiros do Duque defunto fizeram juramento de fidelidade  
 ao Duque de Lorena , (que daqui por diante será tratado com  
 o titulo de Gram Duque de Toscana) nas mãos do Principe de  
 Graon , seu Plenipotenciario. Dizem , que este Ministro se  
 achava munido de huma carta fechada do seu Soberano , com  
 ordem de a nam abrir , senam depois da morte do Gram Du-  
 que ;



que ; e que abrindo-a neste caso, se achou nomeada para Governadora General da Toscana a Senhora Eletriz Palatina viuva, irman do Gran Duque defunto.

*Berlin 12. de Julho.*

**E**L Rey de Prussia partiu desta Corte para fazer a revista das Tropas, que se acham aquartelladas em varios detritos dos seus Estados. A 8. do corrente esteve em *Landsberg*, onde viu o Regimento dos Granadeiros de Cavallo do Conde de *Schulenburg*, que he hum dos mais formosos, que se podem ver, porque se compoem de mil e quinhentos homens todos escolhidos, e muito bem montados, e deu ao Tenente Coronel o grau, e Patente de Coronel. A 9. chegou a *Schwedt*, onde viu o Regimento de Courassas do Margrave Federico seu genro, de que tambem ficou muy contente, e declarou ao mesmo Margrave por Tenente General dos seus Exercitos ; e deu o titulo de Coronel a Mons. *Rochow* seu Tenente. Dalli passou para a *Pomerania* acompanhado do Principe Real, de oito Principes mais, muitos Generaes, e pessoas de distincam ; e chegou a 11. à noite a *Stittinia*, onde a 12. viu as fortificações da Cidade, e as novas obras, que lhe mandou acrescentar, que se poderám acabar dentro de dous annos. A 13. fez a revista geral dos Regimentos de *Grumbkow*, de *Borck*, de *Zerbst*, de *Geetz*, e *Botzheim*, que he hum Corpo composto de dez batalhões, commandado pelo Baram de *Grumbkow*, General de Infantaria, que tem à sua ordem o Tenente General Principe de *Anbalt-Zerbst*, e o General de batalha *Borck*. Estas Tropas fizeram exercicio, e varias evoluções militares com huma destreza, que faz admirar, e parecia, que nam havia nellas mais que hum só Regimento. Sua Mag. agradeceu ao General *Grumbkow* o bom estado, em que achou tudo, mostrando-lhe com expressoens muy benignas o quanto estava satisfeito. A revista se fez duas legoas distante da Cidade, para onde os Regimentos haviam marchado pelas duas horas da manhan, e se recolhêram pela huma depois de jantar ; e fazendo neste dia hum calor excessivo, nenhum Soldado se achou mal, e tudo se fez com boa ordem.

**P O R T U G A L.**

*Lisboa 29. de Agosto.*

**S**Egunda feira 19. do corrente se divertiram na Real Tapada de Alcantara com huma montaria de veados a Rainha nossa Senhora, os Principes do Brasil, e o Senhor Infante D.  
Pe-

Pedro. Na terça feira foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza ao Convento das Religiosas de S. Bernardo, onde se celebrava a festa do seu grande Patriarca. Na quinta feira 22. se divertiram as mesmas Senhoras no passeio em huma das Reaes Casas de Campo do sitio de Bellem, onde tambem concorreram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e no Sabado 24. foram à Igreja Paroquial de S. Juliam, onde a Naçam Aleman com a magnificencia, e solemnidade, que costuma, festejavam o dia do glorioso Apostolo S. Bartholomeu, Protector de Alemanha.

Por despachio de 30. de Julho foy Sua Mag. fervido fazer huma promoçam de Juizes de fóra de muitas Cidades, e Villas do Reino, e nomeou para a Cidade de *Coimbra* a Lourenço Caetano da Silva; para a Cidade de *Elvas* a Joam Henriques; para a Cidade da *Guarda* Francisco Xavier Soares de Oliveira; para *Lamego* Francisco Coelho de Abreu; para *Lisboa* Felix da Cunha Souto-mayor; para *Miranda* Joam da Fonseca da Cruz. Para as Villas de *Almodovar* Antonio Soares de Carvalho; de *Arronches* Bernardo da Costa e Silva; de *Azurara* Manoel de Faria Souto; de *Basto* Luiz Antonio de Sousa e Cunha; de *Campo-mayor* Francisco Marcelino de Sousa; do *Campo de Ourique* Philippe Pedrozo da Cruz; de *Gabeço da Vide* Joam Berardo Coelho; de *Castello-Branco* Manoel Fernandes Preto; de *Castello-Rodrigo* Sebastiam de Abreu de Castello-branco; de *Freixo de Espada na Cinta* Manoel Alvaro de Oliveira; de *Freixo de Nemam* Jozé Pinto de Almeida; da *Golgan* Pedro Barbosa Ferreira; de *Idanha a nova* Joam Cardoso de Azevedo; da *Ilha de S. Miguel* Manoel Luiz Pereira; do *Landroal* Francisco de Sales de Freitas; de *Loulé* Joam Soares de Espinoza; de *Mafra* (criado de novo) Joam Gonçalves Pereira; de *Mencorvo* Joam Eliseu de Sousa Serram; de *Mertola* Manoel Jozé de Sousa; de *Odemira* Ventura Jozé; de *Olivença* Alberto Cramer; de *Pombal* Antonio Rangel de Quadros; de *Ponte de Lima* Joam da Costa Lima; de *Redondo* Manoel Tavares de Siqueira; de *Recardaens* (criado de novo) Joam de Magalhaens de Castello-branco; de *Villafranca de Xira* Antonio Soares; de *Villa-nova de Portimam* Clemente Nunes Ferreira; de *Alter do Cham* Jozé de Sá de Araujo; de *Barcellos* Joam de Sousa de Menezes Lobo; de *Bragança* Francisco Machado de Azevedo; de *Chaves* Ignacio da Cunha de Thoar; de *Monforte* Miguel de Oliveira

Guimarães; de *Monsieur* Domingos Nunes Vieira; de *Quarteiro* Manoel Caetano Homem; de *Portel* Francisco Xavier do Padre; de *Villa-Viçosa* José Caetano Gonçalves; e de *Villa do Conde* José Xavier Machado. Para Juizes de fóra dos Ortaõs.: de *Livora* Felix Lopes de Loureiro; do *Porto Domingos da Fonseca e Soula*; da *Covilha* Joam Freire Pimentel; de *Santarem* Antonio de Azevedo Coutinho.

Ajustou-se o casamento de Lourenço Gonçalves da Camara, filho primogenito de Joam Gonçalves da Camara Coutinho, Almotacel mór do Reino, e Commendador das Commendas de Santiago de Ronfe, S. Salvador de Mayorca, e Santa Maria de Bubadela na Ordem de Christo, e da Senhora D. Luiza de Menezes já falecida, com a Senhora D. Leonor Jozeta de Tavora, Dama da Rainha nossa Senhora, filha de D. Luiz José de Almada, Senhor de Pombalinho, e dos Lagares del Rey, Mestre Sala que foy de Sua Mag. Alcaide mór de Proença, e Commendador das Commendas de S. Miguel de Acha, e do Vimozzo na Ordem de Christo, e de sua primeira mulher a Senhora D. Francisca Jozefa de Tavora.

No sabado 3. se celebraram em casa de D. Joam Luiz de Menezes as escrituras do casamento de Sebastiam Pedro de Mello das Povoas Corte-Real e Miranda, Senhor dos Morgados destes apelidos, e dos de Midoens, e Touriz, e do jantar de Barqueirana, com a Senhora D. Francisca Maria de Gusman e Menezes, filha de Antonio Barreto de Menezes, Senhor do Morgado, e Quinta do Sol, e da Senhora D. Maria de Gusman e Menezes, filha do ultimo Conde, e Senhor da Feira D. Fernanco Forjaz Pereira Pimentel Silva Telles e Menezes.

Desde o dia 11. deste mez, até o de 24. inclusive entraram no porto desta Cidade 27. navios, em que entram huma nau de guerra da Gran Bretanha, com dous Paquebotes do mesmo Paiz, e os mais vieram carregados com trigo, centeyo, cevada, milho, farinha, goma, e algumas outras fazendas, e o navio Nossa Senhora do Socorro da Bahia com 77. dias de viagem.

Escreve-se de Campo-mayor, que quasi todas as noites da semana passada se viram daquella Praça varios Phenomenos; e que na de quinta para sexta feira se vira hum, que durou desde a huma hora depois da meya noite até o amanhecer entre o Norte, e Nordeste, com fórma de hum globo de luz, que lançava humas lavaredas, ou rayos brancos, como

o Sol ao tempo de amanhecer; e que desaparecendo humas, saham outras.

Pelo Paquebote, que chegou ao porto desta Cidade a 14. do corrente, se receberam avisos, de que o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* chegára a 21. de Julho com o Exercito Imperial sobre a Praça de *Nizza*, à qual determinava pôr sitio: que na Croacia se havia o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* apoderado da Cidade de *Bagnalucka*; e hum destacamento das suas Tropas desbaratado outro de Infieis com a morte do seu Commandante, e de hum grande numero de Soldados; que o General *Wallis* entrára com o Corpo do Exercito, que manda no Principado de Valaquia, onde fora bem recebido dos povos; e todos viham buscallo, para se metem debaixo da protecção do Emperador; e que as contribuições do Paiz importavam em hum milham, e 200U. cruzados: que atégora nam tinham ainda os Turcos formado Exercito; mas dizia-se, que vam ajuntando as Tropas, que tem espalhadas nas Provincias fronteiras, que sam assaz numerosas, e podem formar hum numero consideravel.

As cartas da *Russia* dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* gastára tres dias em passar o rio *Bog*: que nam tem mais que cem passos de largo, mas tam profundo, e as suas bordas tam escarpadas, que os inimigos com 10U. homens lhe poderiam impedir a passagem; porém que nam apparecêra nenhum; havendo destacado algumas partidas de *Kofakos* para irem reconhecer o inimigo, se avançaram trinta legoas àquem do rio *Bog*, sem descobrir nada: que a Praça de *Oczakow* he fortificada muy regularmente ao modo da Europa com seis baluartes: que hum *Kofako*, que havia estado oito dias naquella Praça, entregára ao Conde de *Munick* a sua planta; e que esperava fazer-se Senhor della dentro de oito, ou dez dias depois da trincheira aberta, sem embargo de ter 15U. homens de guarnição.

Os tres Ministros, que no fim da Gazeta da semana passada se deram providos sem explicação dos Lugares, foram providos em Ouvidores das terras, que alli se nomeam.

O livro intitulado *Discurjos sobre a Disciplina Militar, e Sciencia de hum Soldado de Infanteria*, Autor Anonymo Theotonio de Sousa Tavares, vende-se na logea de Antonio da Costa Valle livreiro na rua nova da Almada junto à Boa-hora.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.